

# Avaliação Intercalar do Plano Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (2006-2012)



RELATÓRIO FINAL – VOLUME DE ANEXOS

Dezembro, 2014

## ÍNDICE

|                                                                                                                            |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| ANEXO 1. LISTA DAS ENTIDADES ENTREVISTADAS .....                                                                           | 1  |
| ANEXO 2. RESULTADOS DO PROCESSO DE INQUIRIRÃO .....                                                                        | 3  |
| ANEXO 3. ELEMENTOS DE SUPORTE AO CÁLCULO DO GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS METAS DO PNDFCI .....                                | 27 |
| ANEXO 4. EXEMPLOS DE INICIATIVAS DE SENSIBILIZAÇÃO OCORRIDAS NO PERÍODO 2011/2012 .....                                    | 30 |
| ANEXO 5. DETALHE DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA/PATRULHAMENTO EMPREENDIDAS PELA GNR/SEPNA .....                                   | 35 |
| ANEXO 6. DETALHE DAS AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DINAMIZADAS PELA GNR/SEPNA.....                                               | 37 |
| ANEXO 7. LEVANTAMENTO DOS SINISTROS - IDENTIFICAÇÃO DO INCÊNDIO, ÁREA DE INTERVENÇÃO (HA), E INTERVENÇÃO<br>SUGERIDA ..... | 38 |
| ANEXO 8. DISTRIBUIÇÃO DAS CAUSAS NEGLIGENTES E INTENCIONAIS.....                                                           | 39 |
| ANEXO 9. AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DESENVOLVIDAS PARA BOMBEIROS, NO PERÍODO 2006-2012 .....                           | 40 |
| ANEXO 10. EIXOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS PREVISTOS NOS RESPECTIVOS REGULAMENTOS DE GESTÃO DO FFP .....                  | 42 |
| ANEXO 11. CAMPANHAS E INICIATIVAS DESENVOLVIDAS PELO MOVIMENTO ECO.....                                                    | 43 |

## ANEXO 1. LISTA DAS ENTIDADES ENTREVISTADAS

Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários

Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC)

COTF - Centro de Operações e Técnicas Florestais

Escola Nacional de Bombeiros - Centro de Formação Especializado em Incêndios Florestais

Federação Nacional dos Baldios (BALADI)

FNAPF - Federação Nacional das Associações de Proprietários Florestais.

Fórum Florestal – Estrutura Federativa da Floresta Portuguesa

Guarda Nacional Republicana (GNR):

Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF):

Liga para a Proteção da Natureza

Movimento ECO

Polícia Judiciária

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro



## ANEXO 2. RESULTADOS DO PROCESSO DE INQUIRição

O Inquérito dirigido aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF) foi aplicado entre o dia 20 de Outubro e o dia 13 de Novembro de 2014 com recurso à plataforma surveymonkey, o que permitiu o preenchimento *online* do questionário por parte dos Técnicos Florestais.

No decurso deste processo de inquirição foram enviados 220 emails-convite, visando abranger 201 GTF municipais e 19 GTF de âmbito intermunicipal, e realizados reforços via correio eletrónico (27 de Outubro; 3, 5 e 10 de Novembro) e via contactos telefónicos (nos dias 10, 11 e 12 de Novembro) junto da totalidade dos GTF constituídos que à data ainda não tinham procedido ao preenchimento do inquérito e, ainda, daqueles que não tinham concluído o processo.

As medidas de reforço levadas a cabo durante o processo de inquirição resultaram na obtenção de 256<sup>1</sup> respostas válidas, o correspondente a uma taxa de resposta a rondar os 71%, referentes a 141 GTF municipais e 15 GTF de âmbito intermunicipal.

## Caracterização do Gabinete Técnico Florestal (GTF)

Tabela 1. Ano de constituição do GTF

|           | Nº  | %     |
|-----------|-----|-------|
| <2006     | 106 | 69,3  |
| 2006-2014 | 47  | 30,7  |
| Total     | 153 | 100,0 |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

<sup>1</sup> As respostas incidiram sobre os seguintes concelhos: Abrantes, Águeda, Aguiar da Beira, Albufeira, Alcanena, Alfandega da Fé, Almada, Almeida, Almodôvar, Alter do chão, Amarante, Amares, Anadia, Ansião, Arganil, Arouca, Arraiolos, Arruda dos Vinhos, Aveiro, Avis, Baião, Barcelos, Barrancos, Batalha, Belmonte, Borba, Boticas, Bragança, Cabeceiras de Basto, Caldas da Rainha, Campo Maior, Carrazeda de Ansiães, Cascais, Castanheira de Pera, Castelo de Paiva, Castelo de Vide, Castro d'Aire, Celorico da Beira, Celorico de Basto, Chamusca, Chaves, Coimbra, Constância, Coruche, Covilhã, Crato, Estarreja, Faro, Ferreira do Zêzere, Figueira de Castelo Rodrigo, Figueiró dos Vinhos, Fornos de Algodres, Freixo de Espada à Cinta, Fronteira, Gavião, Gondomar, Guimarães, Lamego, Loures, Lousã, Lousada, Mação, Mafra, Maia, Mangualde, Manteigas, Marinha grande, Marvão, Mértola, Mesão Frio, Miranda do Douro, Mirandela, Moimenta da Beira, Monção, Monchique, Mondim de Basto, Montalegre, Montemor-o-Velho, Montijo, Mortágua, Mourão, Murça, Nelas, Nisa, Oleiros, Olhão, Oliveira de Azeméis, Oliveira de Frades, Oliveira do Bairro, Oliveira do Hospital, Ourém, Palmela, Pampilhosa da Serra, Paredes, Paredes de Coura, Pedrógão Grande, Penacova, Penafiel, Penalva do Castelo, Penamacor, Penedono, Penela, Peso da Régua, Pinhel, Pombal, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Ponte de Sor, Portalegre, Portel, Portimão, Póvoa de Varzim, Proença-a-Nova, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Resende, Ribeira de Pena, Rio Maior, Sabugal, Santa Comba Dão, Santarém, Santiago do Cacém, Santo Tirso, São Brás de Alportel, São Pedro do Sul, Sernancelhe, Silves, Sintra, Soure, Sousel, Tarouca, Tomar, Tondela, Torres Vedras, Trancoso, Trofa, Vale de Cambra, Valença Valongo, Valpaços, Viana do Alentejo, Vidigueira, Vila de Rei, Vila do Bispo, Vila do Conde, Vila Flor, Vila Nova da Barquinha, Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Famalicão, Vila Nova de Poiares, Vila Real, Vila Real de Santo António, Vila Velha de Rodão, Vimioso, Vizela e Vouzela.

Tabela 2. Ano de constituição do GTF

|                | Nº  | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| 1996           | 1   | 0,6   | 0,7      |
| 1998           | 1   | 0,6   | 0,7      |
| 2004           | 31  | 19,9  | 20,3     |
| 2005           | 73  | 46,8  | 47,7     |
| 2006           | 21  | 13,5  | 13,7     |
| 2007           | 5   | 3,2   | 3,3      |
| 2008           | 5   | 3,2   | 3,3      |
| 2009           | 6   | 3,8   | 3,9      |
| 2010           | 3   | 1,9   | 2,0      |
| 2011           | 1   | 0,6   | 0,7      |
| 2012           | 4   | 2,6   | 2,6      |
| 2014           | 2   | 1,3   | 1,3      |
| Total          | 153 | 98,1  | 100,0    |
| Sem informação | 3   | 1,9   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 3. Serviço/departamento da Câmara Municipal no qual o GTF está inserido

|                                                 | Nº  | %     | % válida |
|-------------------------------------------------|-----|-------|----------|
| Gabinete de Proteção Civil                      | 70  | 44,9  | 46,1     |
| Exercício das suas atribuições de forma isolada | 15  | 9,6   | 9,9      |
| Outro                                           | 67  | 42,9  | 44,1     |
| Total                                           | 152 | 97,4  | 100,0    |
| Sem informação                                  | 4   | 2,6   |          |
| Total geral                                     | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

#### Perfil dos Técnicos que constituem o Gabinete Técnico Florestal (GTF)

Tabela 4. Número de Técnicos ao serviço

|                | Nº  | %     | % Válida | Número total de técnicos |
|----------------|-----|-------|----------|--------------------------|
| 1              | 127 | 81,4  | 82,5     | 193                      |
| 2              | 20  | 12,8  | 13,0     |                          |
| 3              | 3   | 1,9   | 1,9      |                          |
| 4              | 3   | 1,9   | 1,9      |                          |
| 5              | 1   | ,6    | ,6       |                          |
| Total          | 154 | 98,7  | 100,0    |                          |
| Sem informação | 2   | 1,3   |          |                          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |                          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 5. Técnicos afetos a tempo inteiro

|                | Nº  | %     | % Válida | Número total de técnicos a tempo inteiro |
|----------------|-----|-------|----------|------------------------------------------|
| 0              | 6   | 3,8   | 4,3      | 151                                      |
| 1              | 120 | 76,9  | 86,3     |                                          |
| 2              | 10  | 6,4   | 7,2      |                                          |
| 3              | 1   | 0,6   | 0,7      |                                          |
| 4              | 2   | 1,3   | 1,4      |                                          |
| Total          | 139 | 89,1  | 100,0    |                                          |
| Sem informação | 17  | 10,9  |          |                                          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |                                          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 6. Técnicos afetos a tempo parcial

|                | Nº  | %     | % Válida | Número total de técnicos a tempo parcial |
|----------------|-----|-------|----------|------------------------------------------|
| 0              | 54  | 34,6  | 67,5     | 35                                       |
| 1              | 19  | 12,2  | 23,8     |                                          |
| 2              | 5   | 3,2   | 6,3      |                                          |
| 3              | 2   | 1,3   | 2,5      |                                          |
| Total          | 80  | 51,3  | 100,0    |                                          |
| Sem informação | 76  | 48,7  |          |                                          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |                                          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 7. Técnicos afetos de forma pontual

|                | Nº  | %     | % Válida | Número total de técnicos a tempo parcial |
|----------------|-----|-------|----------|------------------------------------------|
| 0              | 55  | 35,3  | 79,7     | 19                                       |
| 1              | 10  | 6,4   | 14,5     |                                          |
| 2              | 3   | 1,9   | 4,3      |                                          |
| 3              | 1   | ,6    | 1,4      |                                          |
| Total          | 69  | 44,2  | 100,0    |                                          |
| Sem informação | 87  | 55,8  |          |                                          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |                                          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 8. Número de técnicos segundo as habilitações literárias

|                                      | Nº  | %     | % Válida |
|--------------------------------------|-----|-------|----------|
| Ensino secundário completo (12º ano) | 17  | 8,3   | 8,3      |
| Bacharelato                          | 12  | 5,9   | 14,2     |
| Licenciatura                         | 121 | 59,3  | 73,5     |
| Pós-graduação                        | 29  | 14,2  | 87,7     |
| Mestrado                             | 25  | 12,3  | 100,0    |
| Total                                | 204 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 9. Número de técnicos segundo a formação académica

|                       | Nº  | %     | % Válida |
|-----------------------|-----|-------|----------|
| Engenharia florestal  | 101 | 53,2  | 53,2     |
| Engenharia geográfica | 6   | 3,2   | 56,4     |
| Biologia              | 4   | 2,1   | 58,5     |
| Outra                 | 79  | 41,6  | 100,0    |
| Total                 | 190 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 10. Número de técnicos por género

|           | Nº  | %     |
|-----------|-----|-------|
| Feminino  | 102 | 51,5  |
| Masculino | 96  | 48,5  |
| Total     | 198 | 100,0 |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 11. Média de Idades

|                | Nº  | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| 27             | 1   | 0,6   | 0,7      |
| 30             | 4   | 2,6   | 2,6      |
| 31             | 1   | 0,6   | 0,7      |
| 32             | 3   | 1,9   | 2,0      |
| 33             | 9   | 5,8   | 5,9      |
| 34             | 11  | 7,1   | 7,2      |
| 35             | 19  | 12,2  | 12,5     |
| 36             | 13  | 8,3   | 8,6      |
| 37             | 19  | 12,2  | 12,5     |
| 38             | 11  | 7,1   | 7,2      |
| 39             | 11  | 7,1   | 7,2      |
| 40             | 19  | 12,2  | 12,5     |
| 41             | 6   | 3,8   | 3,9      |
| 42             | 4   | 2,6   | 2,6      |
| 43             | 8   | 5,1   | 5,3      |
| 44             | 3   | 1,9   | 2,0      |
| 45             | 4   | 2,6   | 2,6      |
| 46             | 2   | 1,3   | 1,3      |
| 48             | 1   | 0,6   | 0,7      |
| 49             | 1   | 0,6   | 0,7      |
| 51             | 1   | 0,6   | 0,7      |
| 60             | 1   | 0,6   | 0,7      |
| Total          | 152 | 97,4  | 100,0    |
| Sem informação | 4   | 2,6   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 12. Idade dos Técnicos, segundo o escalão etário

|            | Nº  | %     | Média |
|------------|-----|-------|-------|
| <35 anos   | 29  | 19,1  | 38    |
| 35-45 anos | 117 | 77,0  |       |
| >45        | 6   | 3,9   |       |
| Total      | 152 | 100,0 |       |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 13. Grau de ajustamento entre a formação dos Técnicos e a atividade desenvolvida pelo GTF

|                                                                                                                                        | Nº  | %     | % Válida |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------|----------|
| Todos os Técnicos detêm os conhecimentos e as competências necessários                                                                 | 59  | 37,8  | 38,3     |
| Os Técnicos detêm os conhecimentos e as competências necessários, embora hajam áreas sensíveis que requerem o investimento em formação | 91  | 58,3  | 59,1     |
| Existe uma maior percentagem de Técnicos com formação desajustada                                                                      | 4   | 2,6   | 2,6      |
| Total                                                                                                                                  | 154 | 98,7  | 100,0    |
| Sem informação                                                                                                                         | 2   | 1,3   |          |
| Total geral                                                                                                                            | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 14. Os Técnicos do GTF frequentaram ações de formação desde que o Gabinete foi constituído?

|                | Nº  | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 131 | 84,0  | 84,5     |
| Não            | 24  | 15,4  | 15,5     |
| Total          | 155 | 99,4  | 100,0    |
| Sem informação | 1   | 0,6   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 15. Áreas temáticas das ações de formação

|                                                                                               | Nº  | %      | % Técnicos com formação na área (N=121) |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----|--------|-----------------------------------------|
| SIG (inclui cartografia de risco)                                                             | 77  | 32,2%  | 63,6%                                   |
| Combate a IF (inclui análise de incêndios e meteorologia)                                     | 12  | 5,0%   | 9,9%                                    |
| DFCI (em geral, inclui PMDFCI, SGIF, Incêndios Florestais)                                    | 56  | 23,4%  | 46,3%                                   |
| Ambiente                                                                                      | 2   | 0,8%   | 1,7%                                    |
| Gestão florestal                                                                              | 20  | 8,4%   | 16,5%                                   |
| Legislação                                                                                    | 5   | 2,1%   | 4,1%                                    |
| Investigação de causas                                                                        | 2   | 0,8%   | 1,7%                                    |
| Formação de sapador florestal                                                                 | 1   | 0,4%   | 0,8%                                    |
| Agentes bióticos/fotossanidade/nematodo                                                       | 12  | 5,0%   | 9,9%                                    |
| Proteção civil (inclui gestão territorial de risco, análise de riscos, vulnerabilidade, etc.) | 26  | 10,9%  | 21,5%                                   |
| Prevenção de IF                                                                               | 5   | 2,1%   | 4,1%                                    |
| Recuperação áreas ardidas                                                                     | 1   | 0,4%   | 0,8%                                    |
| Educação Ambiental                                                                            | 4   | 1,7%   | 3,3%                                    |
| Fogo Controlado                                                                               | 16  | 6,7%   | 13,2%                                   |
|                                                                                               | 239 | 100,0% | 197,5%                                  |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 16. Considera a oferta formativa existente/disponibilizada suficiente e adequada às necessidades de formação dos Técnicos dos GTF para o exercício da sua atividade profissional?

|                | Nº  | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 55  | 35,3  | 35,7     |
| Não            | 99  | 63,5  | 64,3     |
| Total          | 154 | 98,7  | 100,0    |
| Sem informação | 2   | 1,3   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 17. Porquê

|                                       | Nº | %      | % técnicos que respondeu (N=73) |
|---------------------------------------|----|--------|---------------------------------|
| Oferta limitada/inexistente           | 21 | 22,8%  | 28,8                            |
| O ICNF devia ter ou divulgar formação | 14 | 15,2%  | 19,2                            |
| Distancia ao GTF                      | 3  | 3,3%   | 4,1                             |
| Formação adaptada às funções do GTF   | 41 | 44,6%  | 56,2                            |
| Preço elevado                         | 7  | 7,6%   | 9,6                             |
| Pouca divulgação das ações existentes | 3  | 3,3%   | 4,1                             |
| Formação muito teórica                | 1  | 1,1%   | 1,4                             |
| Autofinanciamento                     | 1  | 1,1%   | 1,4                             |
| Nova no GTF                           | 1  | 1,1%   | 1,4                             |
|                                       | 92 | 100,0% | 126,0%                          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 18. Tipo de constrangimentos que impedem, usualmente, o Técnico de frequentar as ações de formação existentes (N=153)**

|                                       | Respostas |       | % de casos |
|---------------------------------------|-----------|-------|------------|
|                                       | Nº        | %     |            |
| Preço elevado                         | 84        | 28,5  | 54,9       |
| Local de realização distante          | 79        | 26,8  | 51,6       |
| Falta de tempo disponível             | 43        | 14,6  | 28,1       |
| Não há impedimentos                   | 35        | 11,9  | 22,9       |
| Outros                                | 24        | 8,1   | 15,7       |
| Formação muito prolongada             | 12        | 4,1   | 7,8        |
| Não autorização pelos seus superiores | 9         | 3,1   | 5,9        |
| Formação em horário laboral           | 9         | 3,1   | 5,9        |
| Total                                 | 295       | 100,0 | 192,8      |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 19. Principais necessidades de formação, face às atividades desenvolvidas pelo GTF (N=154)**

|                                                                                           | Respostas |       | % de casos |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------|------------|
|                                                                                           | Nº        | %     |            |
| Novas tecnologias (sistemas de comunicação, cartografia digital)                          | 91        | 19,2  | 59,1       |
| Infraestruturas de DFCI                                                                   | 79        | 16,6  | 51,3       |
| Elaboração de Planos de Contingência                                                      | 73        | 15,4  | 47,4       |
| Modelos de atuação nas operações de combate e rescaldo                                    | 72        | 15,2  | 46,8       |
| Silvicultura preventiva (planeamento, decisão)                                            | 61        | 12,8  | 39,6       |
| Desenvolvimento de campanhas de sensibilização e organização de sessões de esclarecimento | 41        | 8,6   | 26,6       |
| Identificação e levantamento das áreas ardidas                                            | 35        | 7,4   | 22,7       |
| Outros                                                                                    | 23        | 4,8   | 14,9       |
| Total                                                                                     | 475       | 100,0 |            |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 20. Percentagem ocupada nas seguintes funções:

|        | Administrativas |       | Técnicas |       | Outras à margem da função como Técnicos Florestais no âmbito da DFCI |       |
|--------|-----------------|-------|----------|-------|----------------------------------------------------------------------|-------|
|        | Nº              | %     | Nº       | %     | Nº                                                                   | %     |
| <25%   | 69              | 46,0  | 16       | 10,5  | 73                                                                   | 54,9  |
| 25-50% | 70              | 46,7  | 77       | 50,7  | 47                                                                   | 35,3  |
| 51-74% | 8               | 5,3   | 41       | 27,0  | 11                                                                   | 8,3   |
| >75%   | 3               | 2,0   | 18       | 11,8  | 2                                                                    | 1,5   |
| Total  | 150             | 100,0 | 152      | 100,0 | 133                                                                  | 100,0 |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 21. Apreciação do tempo despendido no desempenho das suas funções, considerando os seguintes perfis de funções

|                                                                                                            | Desadequado |      | Adequado |      | Não se aplica |      | Total |       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------|----------|------|---------------|------|-------|-------|
|                                                                                                            | Nº          | %    | Nº       | %    | Nº            | %    | Nº    | %     |
| Funções administrativas                                                                                    | 55          | 36,4 | 91       | 60,3 | 5             | 3,3  | 151   | 100,0 |
| Funções técnicas                                                                                           | 39          | 26,2 | 109      | 73,2 | 1             | 0,7  | 149   | 100,0 |
| Outras à margem da missão como Técnicos Florestais no âmbito da Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) | 31          | 22,0 | 93       | 66,0 | 17            | 12,1 | 141   | 100,0 |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

## Perceções quanto à Atividade do GTF

Tabela 22. Importância atribuída a cada uma das atividades desenvolvidas para cumprir a missão dos GTF

|                                                                                                                                              | Sem importância |     | Pouco importante |      | Importante |      | Muito importante |      | Não são executadas |      | Total |       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----|------------------|------|------------|------|------------------|------|--------------------|------|-------|-------|
|                                                                                                                                              | Nº              | %   | Nº               | %    | Nº         | %    | Nº               | %    | Nº                 | %    | Nº    | %     |
| <b>Tarefas de Planeamento</b>                                                                                                                | 0               | 0,0 | 5                | 3,3  | 36         | 23,7 | 110              | 72,4 | 1                  | 0,7  | 152   | 100,0 |
| Elaboração e atualizações do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)                                                 | 0               | 0,0 | 5                | 3,2  | 44         | 28,6 | 105              | 68,2 | 0                  | 0,0  | 154   | 100,0 |
| Ordenamento dos espaços rurais do Município                                                                                                  | 5               | 3,3 | 11               | 7,2  | 65         | 42,8 | 58               | 38,2 | 13                 | 8,6  | 152   | 100,0 |
| Questões de Proteção Civil, associadas à Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI)                                                          | 0               | 0,0 | 9                | 5,9  | 54         | 35,3 | 89               | 58,2 | 1                  | 0,7  | 153   | 100,0 |
| <b>Tarefas operacionais</b>                                                                                                                  | 1               | 0,7 | 15               | 9,9  | 65         | 43,0 | 65               | 43,0 | 5                  | 3,3  | 151   | 100,0 |
| Acompanhamento da execução das ações previstas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)                            | 0               | 0,0 | 12               | 7,8  | 60         | 39,2 | 80               | 52,3 | 1                  | 0,7  | 153   | 100,0 |
| Atividades educativas e de sensibilização                                                                                                    | 4               | 2,6 | 10               | 6,5  | 76         | 49,4 | 63               | 40,9 | 1                  | 0,6  | 154   | 100,0 |
| Supervisão e controlo de qualidade das obras municipais subcontratadas no âmbito de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI)               | 6               | 3,9 | 13               | 8,6  | 55         | 36,2 | 59               | 38,8 | 19                 | 12,5 | 152   | 100,0 |
| Elaboração de relatórios de acompanhamento das ações executadas no âmbito do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) | 4               | 2,6 | 23               | 15,1 | 73         | 48,0 | 36               | 23,7 | 16                 | 10,5 | 152   | 100,0 |
| Coordenação e acompanhamento da execução da rede primária                                                                                    | 4               | 2,6 | 10               | 6,6  | 46         | 30,5 | 33               | 21,9 | 58                 | 38,4 | 151   | 100,0 |
| Construção e Gestão de SIG's de DFCI                                                                                                         | 1               | 0,6 | 9                | 5,8  | 44         | 28,6 | 96               | 62,3 | 4                  | 2,6  | 154   | 100,0 |
| Coordenação e acompanhamento da gestão de áreas sob gestão municipal direta                                                                  | 9               | 6,0 | 14               | 9,3  | 57         | 37,7 | 44               | 29,1 | 27                 | 17,9 | 151   | 100,0 |
| Análise de planos de fogo controlado                                                                                                         | 10              | 6,5 | 16               | 10,5 | 38         | 24,8 | 23               | 15,0 | 66                 | 43,1 | 153   | 100,0 |
| Aconselhamento técnico e formação a equipas de vigilância e a Equipa de Sapadores Florestais (eSF)                                           | 7               | 4,6 | 14               | 9,2  | 35         | 22,9 | 52               | 34,0 | 45                 | 29,4 | 153   | 100,0 |
| <b>Tarefas administrativas</b>                                                                                                               | 4               | 2,6 | 55               | 36,2 | 73         | 48,0 | 18               | 11,8 | 2                  | 1,3  | 152   | 100,0 |
| Elaboração de candidaturas a projetos no âmbito dos programas de apoios comunitários                                                         | 2               | 1,3 | 12               | 7,8  | 62         | 40,5 | 68               | 44,4 | 9                  | 5,9  | 153   | 100,0 |
| Emissão de pareceres no âmbito das medidas e ações de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI)                                             | 3               | 2,0 | 10               | 6,6  | 61         | 40,4 | 75               | 49,7 | 2                  | 1,3  | 151   | 100,0 |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 23. Frequência da colaboração dos Técnicos do GTF com o ICNF nas seguintes atividades:

|                                                                                                    | Nunca |      | Raramente (nem sempre quando é necessário) |      | Por vezes (apenas quando é necessário) |      | Sempre |      | Total |       |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|------|--------------------------------------------|------|----------------------------------------|------|--------|------|-------|-------|
|                                                                                                    | Nº    | %    | Nº                                         | %    | Nº                                     | %    | Nº     | %    | Nº    | %     |
| Planeamento e organização das infraestruturas em Defesa das Florestas Contra Incêndios (DFCI)      | 15    | 9,9  | 17                                         | 11,2 | 64                                     | 42,1 | 56     | 36,8 | 152   | 100,0 |
| Avaliação dos recursos de defesa da floresta e combate aos incêndios florestais                    | 26    | 17,2 | 22                                         | 14,6 | 72                                     | 47,7 | 31     | 20,5 | 151   | 100,0 |
| Ligação com as equipas de Sapadores Florestais (eSF)                                               | 37    | 24,8 | 14                                         | 9,4  | 55                                     | 36,9 | 43     | 28,9 | 149   | 100,0 |
| Desenvolvimento de campanhas de sensibilização e organização de sessões de esclarecimento          | 24    | 15,8 | 39                                         | 25,7 | 66                                     | 43,4 | 23     | 15,1 | 152   | 100,0 |
| Identificação e levantamento das áreas ardidas                                                     | 27    | 17,9 | 23                                         | 15,2 | 51                                     | 33,8 | 50     | 33,1 | 151   | 100,0 |
| Proposta e aplicação de sinalética para infraestruturas Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) | 63    | 41,7 | 31                                         | 20,5 | 47                                     | 31,1 | 10     | 6,6  | 151   | 100,0 |
| Definição e calendarização de ações de silvicultura preventiva                                     | 29    | 19,1 | 32                                         | 21,1 | 63                                     | 41,4 | 28     | 18,4 | 152   | 100,0 |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

## Planeamento municipal em DFCI

Tabela 24. Classificação do guião metodológico para a elaboração dos PMDFCI nos seguintes aspetos:

|                                                                                                                       | Desadequado |     | Pouco Adequado |      | Adequado |      | Muito adequado |     | Total |       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|-----|----------------|------|----------|------|----------------|-----|-------|-------|
|                                                                                                                       | Nº          | %   | Nº             | %    | Nº       | %    | Nº             | %   | Nº    | %     |
| Estrutura/conteúdos a considerar para a elaboração do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) | 9           | 6,0 | 39             | 26,0 | 89       | 59,3 | 13             | 8,7 | 150   | 100,0 |
| Informação necessária                                                                                                 | 9           | 6,0 | 37             | 24,5 | 92       | 60,9 | 13             | 8,6 | 151   | 100,0 |
| Clareza das orientações                                                                                               | 4           | 2,6 | 42             | 27,8 | 96       | 63,6 | 9              | 6,0 | 151   | 100,0 |
| Clareza da linguagem                                                                                                  | 4           | 2,6 | 21             | 13,9 | 115      | 76,2 | 11             | 7,3 | 151   | 100,0 |
| Grau de dificuldade na aplicação das orientações metodológicas                                                        | 14          | 9,3 | 45             | 29,8 | 83       | 55,0 | 9              | 6,0 | 151   | 100,0 |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 25. Principais constrangimentos associados à elaboração do PMDFCI (N=151)

|                                          | Responses |       | % de casos |
|------------------------------------------|-----------|-------|------------|
|                                          | Nº        | %     |            |
| Limitação de recursos técnicos/humanos   | 94        | 36,2  | 62,3       |
| Cooperação entre parceiros               | 44        | 16,9  | 29,1       |
| Organização/gestão                       | 37        | 14,2  | 24,5       |
| Acompanhamento técnico por parte do ICNF | 36        | 13,8  | 23,8       |
| Outros                                   | 28        | 10,8  | 18,5       |
| Não regista constrangimentos             | 21        | 8,1   | 13,9       |
| Total                                    | 260       | 100,0 |            |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 26. Indique os constrangimentos associados à execução do PMDFCI (N=151)

|                                                     | Respostas |       | % de casos |
|-----------------------------------------------------|-----------|-------|------------|
|                                                     | Nº        | %     |            |
| Fontes de financiamento                             | 122       | 26,5  | 80,8       |
| Limitação de meios e equipamentos                   | 106       | 23,0  | 70,2       |
| Limitação de recursos técnicos/humanos              | 79        | 17,1  | 52,3       |
| Definição de responsabilidade de execução das ações | 38        | 8,2   | 25,2       |
| Cooperação entre parceiros                          | 31        | 6,7   | 20,5       |
| Calendarização da execução das ações                | 27        | 5,9   | 17,9       |
| Organização/gestão                                  | 26        | 5,6   | 17,2       |
| Acompanhamento técnico por parte do ICNF            | 19        | 4,1   | 12,6       |
| Outros                                              | 8         | 1,7   | 5,3        |
| Não regista constrangimentos                        | 5         | 1,1   | 3,3        |
| Total                                               | 461       | 100,0 |            |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 27. Principal fonte de financiamento para executar as ações previstas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) (N=141)

|                                            | Nº  | %     | % Válida |
|--------------------------------------------|-----|-------|----------|
| Programa de Desenvolvimento Rural (ProDeR) | 42  | 26,9  | 28,2     |
| Recursos da Câmara Municipal               | 91  | 58,3  | 61,1     |
| Fundo Florestal Permanente                 | 11  | 7,1   | 7,4      |
| Outra                                      | 5   | 3,2   | 3,4      |
| Total                                      | 149 | 95,5  | 100,0    |
| Sem informação                             | 7   | 4,5   |          |
| Total geral                                | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 28. Apreciação relativamente ao financiamento ao Gabinete Técnico Florestal

|                | Nº  | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Nada adequado  | 5   | 3,2   | 3,3      |
| Pouco adequado | 55  | 35,3  | 36,4     |
| Adequado       | 79  | 50,6  | 52,3     |
| Muito adequado | 12  | 7,7   | 7,9      |
| Total          | 151 | 96,8  | 100,0    |
| Sem informação | 5   | 3,2   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 29. Motivos da resposta

|                                                                                                    | Nº | %      |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----|--------|
| Financiamento escasso/inexistente para manter/contractar RH e manter o normal funcionamento do GTF | 16 | 35,6%  |
| Só paga o funcionamento do GTF e não as ações do PMDFCI                                            | 11 | 24,4%  |
| Área florestal de intervenção muito elevada                                                        | 3  | 6,7%   |
| Financiamento escasso/inexistente (em geral)                                                       | 10 | 22,2%  |
| Procedimentos para receber o financiamento                                                         | 5  | 11,1%  |
|                                                                                                    | 45 | 100,0% |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 30. A Câmara Municipal tem parceria/protocolos com outras entidades em matéria de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI)?**

|                | Nº  | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 84  | 53,8  | 55,6     |
| Não            | 67  | 42,9  | 44,4     |
| Total          | 151 | 96,8  | 100,0    |
| Sem informação | 5   | 3,2   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 31. Protocolos e entidades**

|                                                         | Nº  | %     | % Casos (n=81) |
|---------------------------------------------------------|-----|-------|----------------|
| Associação de baldios                                   | 2   | 1,8   | 2,5            |
| Organizações de produtores florestais                   | 37  | 32,7  | 45,7           |
| Juntas de Freguesia                                     | 2   | 1,8   | 2,5            |
| ICNF                                                    | 5   | 4,4   | 6,2            |
| GNR/GIPS                                                | 3   | 2,7   | 3,7            |
| Particulares                                            | 1   | 0,9   | 1,2            |
| Bombeiros                                               | 31  | 27,4  | 38,3           |
| Empresas (Afocelca, de resinagem))                      | 3   | 2,7   | 3,7            |
| Associações de agricultores                             | 5   | 4,4   | 6,2            |
| Outros                                                  | 12  | 10,6  | 14,8           |
| Entidades detentoras de equipas de Sapadores florestais | 10  | 8,8   | 12,3           |
| Entidades detentoras de maquinaria pesada               | 2   | 1,8   | 2,5            |
|                                                         | 113 | 100,0 | 139,5          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 32. Papel do GTF no estabelecimento das parcerias**

|                | Nº  | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Passivo        | 16  | 10,3  | 19,0     |
| Ativo          | 68  | 43,6  | 81,0     |
| Total          | 84  | 53,8  | 100,0    |
| Sem informação | 72  | 46,2  |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

#### Atividade desenvolvida pelo GTF no âmbito da DFCI

##### Ações de sensibilização

**Tabela 33. O GTF promove ações de sensibilização?**

|                | N   | %     | % válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 140 | 89,7  | 93,3     |
| Não            | 10  | 6,4   | 6,7      |
| Total          | 150 | 96,2  | 100,0    |
| Sem informação | 6   | 3,8   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 34. Porquê**

|                                | Nº | %     |
|--------------------------------|----|-------|
| Outras entidades               | 1  | 14,3  |
| Falta de disponibilidade/meios | 3  | 42,9  |
| Não é prioritário no momento   | 1  | 14,3  |
| Outros serviços municipais     | 1  | 14,3  |
| Difícil implementação          | 1  | 14,3  |
| Total                          | 7  | 100,0 |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 35. Periodicidade

|                                | Nº  | %     | % Válida |
|--------------------------------|-----|-------|----------|
| Periodicamente ao longo do ano | 75  | 48,1  | 53,2     |
| Somente em datas festivas      | 9   | 5,8   | 6,4      |
| Uma vez por ano                | 15  | 9,6   | 10,6     |
| Não há uma rotina estável      | 42  | 26,9  | 29,8     |
| Total                          | 141 | 90,4  | 100,0    |
| Sem informação                 | 15  | 9,6   |          |
| Total geral                    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 36. Tipo de ações de sensibilização promovidas pelo GTF (N=141)

|                                                                                                      | Respostas |       | % Casos |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------|---------|
|                                                                                                      | Nº        | %     |         |
| Iniciativas junto da população escolar                                                               | 121       | 23,7  | 85,8    |
| Distribuição de material informativo                                                                 | 116       | 22,7  | 82,3    |
| Iniciativas junto da população em geral                                                              | 102       | 20,0  | 72,3    |
| Iniciativas junto da população rural (agricultores, proprietários e produtores florestais, ...)      | 90        | 17,6  | 63,8    |
| Divulgação de informação através dos órgãos de comunicação social                                    | 58        | 11,4  | 41,1    |
| Promoção/participação em ações de formação junto de docentes do ensino básico, secundário e superior | 20        | 3,9   | 14,2    |
| Promoção/participação em ações de formação junto de profissionais da comunicação social              | 4         | 0,8   | 2,8     |
| Total                                                                                                | 511       | 100,0 |         |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 37. O GTF trabalha em conjunto com outras entidades nas ações de sensibilização

|                | N   | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 142 | 91,0  | 93,4     |
| Não            | 10  | 6,4   | 6,6      |
| Total          | 152 | 97,4  | 100,0    |
| Sem informação | 4   | 2,6   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 38. Se não, explicação dos motivos

|                                                                          | N   | %     | % Válida |
|--------------------------------------------------------------------------|-----|-------|----------|
| Porque não considera necessário                                          | 2   | 1,3   | 22,2     |
| Porque não se faz o levantamento do uso e ocupação do solo todos os anos | 1   | ,6    | 11,1     |
| Outro motivo                                                             | 6   | 3,8   | 66,7     |
| Total                                                                    | 9   | 5,8   | 100,0    |
| Sem informação                                                           | 147 | 94,2  |          |
| Total geral                                                              | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 39. Identificação das entidades (N=142)

|                                                      | Respostas |       | % Casos |
|------------------------------------------------------|-----------|-------|---------|
|                                                      | Nº        | %     |         |
| GNR                                                  | 123       | 32,4  | 86,6    |
| Escolas                                              | 110       | 28,9  | 77,5    |
| Associações de Produtores e Proprietários Florestais | 81        | 21,3  | 57,0    |
| Outras                                               | 49        | 12,9  | 34,5    |
| Empresas privadas                                    | 17        | 4,5   | 12,0    |
| Total                                                | 380       | 100,0 |         |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 40. Identificação das situações (N=142)

|                                                                                                      | Respostas |       | % de casos |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-------|------------|
|                                                                                                      | N         | %     |            |
| Iniciativas junto da população escolar                                                               | 119       | 26,7  | 83,8       |
| Iniciativas junto da população em geral                                                              | 110       | 24,7  | 77,5       |
| Distribuição de material informativo                                                                 | 97        | 21,7  | 68,3       |
| Iniciativas junto da população rural (agricultores, proprietários e produtores florestais, ...)      | 94        | 21,1  | 66,2       |
| Promoção/participação em ações de formação junto de docentes do ensino básico, secundário e superior | 17        | 3,8   | 12,0       |
| Promoção/participação em ações de formação junto de profissionais da comunicação social              | 9         | 2,0   | 6,3        |
| Total                                                                                                | 446       | 100,0 |            |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 41. Avaliação da utilidade das ações de sensibilização

|                                                                                                      | Nada útil |     | Pouco útil |      | Útil |      | Muito útil |      | Ns/Nr |      | Total |       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----|------------|------|------|------|------------|------|-------|------|-------|-------|
|                                                                                                      | Nº        | %   | Nº         | %    | Nº   | %    | Nº         | %    | Nº    | %    | Nº    | %     |
| Iniciativas junto da população em geral                                                              | 0         | 0,0 | 13         | 8,5  | 76   | 49,7 | 60         | 39,2 | 4     | 2,6  | 153   | 100,0 |
| Iniciativas junto da população escolar                                                               | 0         | 0,0 | 4          | 2,6  | 45   | 29,6 | 102        | 67,1 | 1     | 0,7  | 152   | 100,0 |
| Iniciativas junto da população rural                                                                 | 0         | 0,0 | 6          | 4,1  | 50   | 34,2 | 84         | 57,5 | 6     | 4,1  | 146   | 100,0 |
| Distribuição de material informativo                                                                 | 0         | 0,0 | 8          | 5,4  | 86   | 58,1 | 50         | 33,8 | 4     | 2,7  | 148   | 100,0 |
| Promoção/participação em ações de formação junto de docentes do ensino básico, secundário e superior | 1         | 0,7 | 17         | 12,7 | 48   | 35,8 | 26         | 19,4 | 42    | 31,3 | 134   | 100,0 |
| Promoção/participação em ações de formação junto de profissionais da comunicação social              | 0         | 0,0 | 15         | 11,1 | 46   | 34,1 | 29         | 21,5 | 45    | 33,3 | 135   | 100,0 |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 42. Perceção quanto ao impacto das ações de sensibilização

|                                                                             | Nº  | %     | % Válida |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----|-------|----------|
| O público-alvo fica mais sensibilizado/alerta                               | 36  | 23,1  | 23,5     |
| O público-alvo fica sensibilizado e começa a alterar os seus comportamentos | 77  | 49,4  | 50,3     |
| O público-alvo intervém ativamente na disseminação de boas-práticas de DFCI | 14  | 9,0   | 9,2      |
| Não nota qualquer impacto                                                   | 3   | 1,9   | 2,0      |
| Não tem elementos que permita avaliar o impacto das ações de sensibilização | 23  | 14,7  | 15,0     |
| Total                                                                       | 153 | 98,1  | 100,0    |
| Sem informação                                                              | 3   | 1,9   |          |
| Total geral                                                                 | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

#### Outras atividades

Tabela 43. As áreas florestais de maior perigosidade de incêndio florestal estão devidamente definidas e atualizadas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)?

|                | N   | %     | % válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 141 | 90,4  | 93,4     |
| Não            | 10  | 6,4   | 6,6      |
| Total          | 151 | 96,8  | 100,0    |
| Sem informação | 5   | 3,2   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 44. As áreas de maior perigosidade de incêndio florestal são definidas/revistas anualmente?

|                | N   | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 61  | 39,1  | 39,9     |
| Não            | 92  | 59,0  | 60,1     |
| Total          | 153 | 98,1  | 100,0    |
| Sem informação | 3   | 1,9   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 45. Porque não?

|                                                                          | Nº  | %     | % Válida |
|--------------------------------------------------------------------------|-----|-------|----------|
| Porque não considera necessário                                          | 8   | 5,1   | 8,8      |
| Porque não se faz o levantamento do uso e ocupação do solo todos os anos | 68  | 43,6  | 74,7     |
| Outro motivo                                                             | 15  | 9,6   | 16,5     |
| Total                                                                    | 91  | 58,3  | 100,0    |
| Sem informação                                                           | 65  | 41,7  |          |
| Total geral                                                              | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 46. O GTF faz o registo cartográfico anual de áreas ardidas levantadas pela GNR e/ou pelo próprio GTF?

|                | Nº  | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 140 | 89,7  | 91,5     |
| Não            | 13  | 8,3   | 8,5      |
| Total          | 153 | 98,1  | 100,0    |
| Sem informação | 3   | 1,9   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 47. Porque não?

|                | N   | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Outro motivo   | 11  | 7,1   | 100,0    |
| Sem informação | 145 | 92,9  |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 48. O GTF faz o registo cartográfico anual das intervenções de gestão de combustível?

|                | N   | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 124 | 79,5  | 82,7     |
| Não            | 26  | 16,7  | 17,3     |
| Total          | 150 | 96,2  | 100,0    |
| Sem informação | 6   | 3,8   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 49. Porque não?

|                                 | N   | %     | % Válida |
|---------------------------------|-----|-------|----------|
| Porque não considera necessário | 2   | 1,3   | 8,3      |
| Outro motivo                    | 22  | 14,1  | 91,7     |
| Total                           | 24  | 15,4  | 100,0    |
| Sem informação                  | 132 | 84,6  |          |
| Total geral                     | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 50. Qual o papel do GTF no delineamento da rede primária de faixas de gestão de combustíveis de nível sub-regional/supramunicipal?**

|                | Nº  | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Passivo        | 84  | 53,8  | 56,8     |
| Ativo          | 64  | 41,0  | 43,2     |
| Total          | 148 | 94,9  | 100,0    |
| Sem informação | 8   | 5,1   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 51. Todos os anos, até ao termo do 1º semestre, todas as situações de maior risco são identificadas e notificados os respetivos responsáveis para que executem o estabelecido na legislação?**

|                | Nº  | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 75  | 48,1  | 49,0     |
| Não            | 78  | 50,0  | 51,0     |
| Total          | 153 | 98,1  | 100,0    |
| Sem informação | 3   | 1,9   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 52. Porquê não**

|                                                                    | Nº | %     | %casos n=58 |
|--------------------------------------------------------------------|----|-------|-------------|
| Apenas situações de denúncia ou identificados pela GNR             | 9  | 13,0  | 15,5        |
| Identificadas situações pontuais                                   | 9  | 13,0  | 15,5        |
| Desconhecimento de quem são os proprietários/problemas de cadastro | 14 | 20,3  | 24,1        |
| Área abrangida demasiado elevada                                   | 4  | 5,8   | 6,9         |
| Falta meios/tempo/RH                                               | 26 | 37,7  | 44,8        |
| Não é prática usual do Município/GTF                               | 2  | 2,9   | 3,4         |
| Outros                                                             | 5  | 7,2   | 8,6         |
| Total                                                              | 69 | 100,0 | 119,0       |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 53. A Câmara Municipal garante a atempada contratação com agentes privados, no que respeita à utilização de máquinas de rasto para as operações de rescaldo?**

|                | N   | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 85  | 54,5  | 56,3     |
| Não            | 66  | 42,3  | 43,7     |
| Total          | 151 | 96,8  | 100,0    |
| Sem informação | 5   | 3,2   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 54. Porque não**

|                                                          | Nº | %     | % casos n=52 |
|----------------------------------------------------------|----|-------|--------------|
| A CM tem equipamentos próprios                           | 24 | 42,1  | 46,2         |
| No nosso território não é tecnicamente interessante usar | 5  | 8,8   | 9,6          |
| Empresas com instabilidade financeira                    | 3  | 5,3   | 5,8          |
| Plano Lira do exército                                   | 1  | 1,8   | 1,9          |
| Empresas contratadas se houver necessidade               | 9  | 15,8  | 17,3         |
| Falta de meios financeiros                               | 8  | 14,0  | 15,4         |
| Não existem este tipo de empresas no município           | 3  | 5,3   | 5,8          |
| Não é considerado prioritário                            | 4  | 7,0   | 7,7          |
|                                                          | 57 | 100,0 | 109,6        |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 55. Se sim, esses meios são suficientes para garantir a correta e eficaz execução das operações de rescaldo?**

|                | Nº  | %     | % válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 69  | 44,2  | 84,1     |
| Não            | 13  | 8,3   | 15,9     |
| Total          | 82  | 52,6  | 100,0    |
| Sem informação | 74  | 47,4  |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 56. Porque não**

|                                                 | Nº | %      |
|-------------------------------------------------|----|--------|
| O rescaldo não é só com máquinas                | 7  | 53,8%  |
| Constrangimentos financeiros                    | 1  | 7,7%   |
| Falta de equipamento/experiência dos operadores | 5  | 38,5%  |
|                                                 | 13 | 100,0% |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 57. Na sua opinião existe articulação entre o GTF e os níveis sub-regional/supramunicipal no delineamento da rede primária?**

|                | Nº  | %     | % válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 72  | 46,2  | 48,6     |
| Não            | 76  | 48,7  | 51,4     |
| Total          | 148 | 94,9  | 100,0    |
| Sem informação | 8   | 5,1   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 58. Avaliação do resultado dessa articulação**

|                          | Nº  | %     | % válida |
|--------------------------|-----|-------|----------|
| Com resultados negativos | 6   | 3,8   | 4,4      |
| Sem resultados           | 66  | 42,3  | 48,5     |
| Com resultados positivos | 64  | 41,0  | 47,1     |
| Total                    | 136 | 87,2  | 100,0    |
| Sem informação           | 20  | 12,8  |          |
| Total geral              | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 59. Motivos**

|                                                                                                   | Nº | %     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|----|-------|
| Com resultados negativos                                                                          |    |       |
| Foi executada quase totalmente pelo GTF/Falta de comunicação/<br>/interligação entre as entidades | 5  | 71,4  |
| Projeto antigo, talvez não seja a melhor opção                                                    | 2  | 28,6  |
|                                                                                                   | 7  | 100,0 |
| Sem resultados                                                                                    |    |       |
| Não existe rede primária/não está definida/não faz sentido no concelho                            | 22 | 53,7  |
| Sem articulação / delineado sem consulta do GTF                                                   | 16 | 39,0  |
| No terreno pouco executada                                                                        | 3  | 7,3   |
|                                                                                                   | 41 | 100,0 |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 60. O Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) contempla indicadores de execução?**

|                | Nº  | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 117 | 75,0  | 78,0     |
| Não            | 33  | 21,2  | 22,0     |
| Total          | 150 | 96,2  | 100,0    |
| Sem informação | 6   | 3,8   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 61. Porque não?**

|                                                        | Nº  | %     | % Válida |
|--------------------------------------------------------|-----|-------|----------|
| Porque não se encontram definidos no Guia metodológico | 14  | 9,0   | 46,7     |
| Porque considera que não há utilidade para tal         | 7   | 4,5   | 23,3     |
| Outro motivo                                           | 9   | 5,8   | 30,0     |
| Total                                                  | 30  | 19,2  | 100,0    |
| Sem informação                                         | 126 | 80,8  |          |
| Total geral                                            | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 62. Se sim, esses indicadores são respondidos anualmente?**

|                | Nº  | %     | % válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 71  | 45,5  | 62,3     |
| Não            | 43  | 27,6  | 37,7     |
| Total          | 114 | 73,1  | 100,0    |
| Sem informação | 42  | 26,9  |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 63. Motivos para os indicadores não serem respondidos anualmente**

|                                                  | Nº  | %     | % Válida |
|--------------------------------------------------|-----|-------|----------|
| Porque não há recolha sistemática dos dados      | 20  | 12,8  | 44,4     |
| Porque considera não haver utilidade             | 1   | ,6    | 2,2      |
| Porque não há tempo para desenvolver essa tarefa | 15  | 9,6   | 33,3     |
| Outro motivo                                     | 9   | 5,8   | 20,0     |
| Total                                            | 45  | 28,8  | 100,0    |
| Sem informação                                   | 111 | 71,2  |          |
| Total geral                                      | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 64. Os GTF acompanham o processo de sinalização das áreas e as medidas de condicionamento implementadas?**

|                | Nº  | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 53  | 34,0  | 35,8     |
| Não            | 95  | 60,9  | 64,2     |
| Total          | 148 | 94,9  | 100,0    |
| Sem informação | 8   | 5,1   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 65. A Câmara Municipal anualmente implementa medidas de proteção coletiva (integrado no sistema de vigilância e deteção)?**

|                | Nº  | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 77  | 49,4  | 53,1     |
| Não            | 68  | 43,6  | 46,9     |
| Total          | 145 | 92,9  | 100,0    |
| Sem informação | 11  | 7,1   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

**Tabela 66. Se sim, como**

|                                                    | Nº | %     | % Casos<br>n=72 |
|----------------------------------------------------|----|-------|-----------------|
| Articulação com várias entidades/POM               | 20 | 22,7  | 27,8            |
| Vigilância (móvel e fixa)                          | 25 | 28,4  | 34,7            |
| Equipa de sapadores florestais + OPF               | 15 | 17,0  | 20,8            |
| Junta de freguesia + kit 1ª intervenção            | 5  | 5,7   | 6,9             |
| Sistemas de autoproteção aglomerados               | 1  | 1,1   | 1,4             |
| Vigilância+1ª intervenção                          | 9  | 10,2  | 12,5            |
| Participação da soc. Civil (escuteiros, atl, etc.) | 10 | 11,4  | 13,9            |
| Prevenção estrutural                               | 3  | 3,4   | 4,2             |
|                                                    | 88 | 100,0 | 122,2           |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 67. Porque não

|                                            | Nº | %     |
|--------------------------------------------|----|-------|
| Feito por outras entidades (GNR, ANPC, SF) | 5  | 15,6  |
| Não planeado/não existe/não se aplica      | 6  | 18,8  |
| Não há RH/financeiros/meios                | 15 | 46,9  |
| Somente colabora                           | 6  | 18,8  |
|                                            | 32 | 100,0 |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 68. Avaliação da estruturação e articulação dos...

|                                                   | Nada adequada |     | Pouco adequada |      | Adequada |      | Muito adequada |      | Ns/Nr |     | Total |       |
|---------------------------------------------------|---------------|-----|----------------|------|----------|------|----------------|------|-------|-----|-------|-------|
|                                                   | Nº            | %   | Nº             | %    | Nº       | %    | Nº             | %    | Nº    | %   | Nº    | %     |
| Sistemas de vigilância e deteção no seu município | 1             | 0,7 | 17             | 11,5 | 82       | 55,4 | 39             | 26,4 | 9     | 6,1 | 148   | 100,0 |
| Meios de ataque inicial                           | 0             | 0,0 | 9              | 6,1  | 79       | 53,4 | 50             | 33,8 | 10    | 6,8 | 148   | 100,0 |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

#### CMDF

Tabela 69. Avaliação do desempenho da CMDF na realização das seguintes atribuições

|                                                                                                                                          | Negativo |     | Positivo |      | Muito positivo |      | A CMDF habitualmente não colabora na realização |      | Total |       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----|----------|------|----------------|------|-------------------------------------------------|------|-------|-------|
|                                                                                                                                          | Nº       | %   | Nº       | %    | Nº             | %    | Nº                                              | %    | Nº    | %     |
| Colaborar na elaboração anual do Plano Operacional Municipal (POM)                                                                       | 4        | 2,7 | 85       | 57,4 | 36             | 24,3 | 23                                              | 15,5 | 148   | 100,0 |
| Análise e parecer de Planos Específicos de Intervenção Florestal (PEIF), Plano de Fogo Controlado (PFC), ...                             | 5        | 3,7 | 56       | 41,2 | 17             | 12,5 | 58                                              | 42,6 | 136   | 100,0 |
| Análise do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)                                                               | 4        | 2,7 | 100      | 67,6 | 36             | 24,3 | 8                                               | 5,4  | 148   | 100,0 |
| Promoção das medidas e ações a desenvolver no âmbito do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (SNDFCI)                 | 4        | 2,8 | 75       | 52,8 | 33             | 23,2 | 30                                              | 21,1 | 142   | 100,0 |
| Elaboração de relatórios de atividades das ações executadas no âmbito do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) | 9        | 6,3 | 53       | 37,1 | 16             | 11,2 | 65                                              | 45,5 | 143   | 100,0 |
| Tratamento da informação relativa aos Incêndios Florestais                                                                               | 5        | 3,5 | 65       | 45,1 | 27             | 18,8 | 47                                              | 32,6 | 144   | 100,0 |
| Relacionamento com as entidades públicas e privadas de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI)                                        | 0        | 0,0 | 88       | 60,7 | 43             | 29,7 | 14                                              | 9,7  | 145   | 100,0 |
| Acompanhamento da execução do Plano Municipal de Emergência, no âmbito do Serviço Municipal de Proteção Civil                            | 8        | 5,6 | 56       | 39,4 | 25             | 17,6 | 53                                              | 37,3 | 142   | 100,0 |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 70. N.º Reuniões CMDF

|                | Nº  | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| 1              | 31  | 19,9  | 21,1     |
| 2              | 68  | 43,6  | 46,3     |
| 3              | 33  | 21,2  | 22,4     |
| 4              | 14  | 9,0   | 9,5      |
| 5              | 1   | 0,6   | 0,7      |
| Total          | 147 | 94,2  | 100,0    |
| Sem informação | 9   | 5,8   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 71. As Comissões Municipais de Defesa da Floresta (CMDF) são participadas pelas entidades/representantes previstos?

|                                  | Nº  | %     | % Válida |
|----------------------------------|-----|-------|----------|
| - de 50% das entidades previstas | 1   | 0,6   | 0,7      |
| 50-75% das entidades previstas   | 25  | 16,0  | 17,0     |
| + de 75% das entidades previstas | 68  | 43,6  | 46,3     |
| 100% das entidades previstas     | 53  | 34,0  | 36,1     |
| Total                            | 147 | 94,2  | 100,0    |
| Sem informação                   | 9   | 5,8   |          |
| Total geral                      | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 72. Avaliação da proximidade entre os Gabinetes Técnicos Florestais (GTF) e as Comissões Municipais de Defesa da Floresta (CMDF)

|                                                               | Nº  | %     | % Válida |
|---------------------------------------------------------------|-----|-------|----------|
| Pouco próxima: sem contributos para o trabalho desenvolvido   | 18  | 11,5  | 12,2     |
| Próxima: contributos para o trabalho desenvolvido pelo GTF    | 85  | 54,5  | 57,4     |
| Muito próxima: Trabalho em conjunto, partilha de recursos,... | 45  | 28,8  | 30,4     |
| Total                                                         | 148 | 94,9  | 100,0    |
| Sem informação                                                | 8   | 5,1   |          |
| Total geral                                                   | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 73. A quem cabe a responsabilidade das tarefas anuais seguintes:

|                                                                                     |         | GTF   | SMPC  | CMDF | Não é realizado anualmente | Nunca foi realizado | Total | Nº  |
|-------------------------------------------------------------------------------------|---------|-------|-------|------|----------------------------|---------------------|-------|-----|
| Levantamento de necessidades de formação dos técnicos do GTF                        | Nº      | 91    | 20    | 7    | 30                         | 24                  | 172   | 144 |
|                                                                                     | %       | 52,90 | 11,60 | 4,10 | 17,40                      | 14,00               | 100,0 |     |
|                                                                                     | % casos | 63,20 | 13,90 | 4,90 | 20,80                      | 16,70               | -     |     |
| Elaboração de planos de contingência                                                | Nº      | 33    | 64    | 4    | 27                         | 43                  | 171   | 139 |
|                                                                                     | %       | 19,3  | 37,4  | 2,3  | 15,8                       | 25,1                | 100,0 |     |
|                                                                                     | % casos | 23,7  | 46,0  | 2,9  | 19,4                       | 30,9                |       |     |
| Realização de exercícios conjuntos ao nível municipal (com GNR, CB, ...)            | Nº      | 42    | 89    | 17   | 28                         | 18                  | 194   | 144 |
|                                                                                     | %       | 21,6  | 45,9  | 8,8  | 14,4                       | 9,3                 | 100,0 |     |
|                                                                                     | % casos | 29,2  | 61,8  | 11,8 | 19,4                       | 12,5                |       |     |
| Realização de exercícios conjuntos ao nível distrital                               | Nº      | 26    | 68    | 10   | 38                         | 33                  | 175   | 142 |
|                                                                                     | %       | 14,9  | 38,9  | 5,7  | 21,7                       | 18,9                | 100,0 |     |
|                                                                                     | % casos | 18,3  | 47,9  | 7,0  | 26,8                       | 23,2                |       |     |
| Levantamento anual dos meios disponíveis no município (tratores, buldózers, etc.)   | Nº      | 131   | 50    | 8    | 2                          | 0                   | 191   | 146 |
|                                                                                     | %       | 68,6  | 26,2  | 4,2  | 1,0                        | 0,0                 | 100,0 |     |
|                                                                                     | % casos | 89,7  | 34,2  | 5,5  | 1,4                        | 0,0                 | 130,8 |     |
| Avaliação da condição dos meios disponíveis no município (tratores, buldózers, ...) | N       | 112   | 60    | 10   | 4                          | 5                   | 191   | 142 |
|                                                                                     | %       | 58,6  | 31,4  | 5,2  | 2,1                        | 2,6                 | 100,0 |     |
|                                                                                     | % casos | 78,9  | 42,3  | 7,0  | 2,8                        | 3,5                 |       |     |
| Planear a tática de combate mais adequada à defesa do município                     | N       | 41    | 63    | 37   | 13                         | 27                  | 181   | 131 |
|                                                                                     | %       | 22,7  | 34,8  | 20,4 | 7,2                        | 14,9                | 100,0 |     |
|                                                                                     | % casos | 31,3  | 48,1  | 28,2 | 9,9                        | 20,6                |       |     |
| Promover a distribuição de material específico para autoproteção das populações     | N       | 70    | 56    | 14   | 15                         | 32                  | 187   | 139 |
|                                                                                     | %       | 37,4  | 29,9  | 7,5  | 8,0                        | 17,1                | 100,0 |     |
|                                                                                     | % casos | 50,4  | 40,3  | 10,1 | 10,8                       | 23,0                |       |     |
| Sinalização de condicionamento de acesso, de execução de trabalhos                  | N       | 41    | 44    | 11   | 19                         | 48                  | 163   | 138 |
|                                                                                     | %       | 25,2  | 27,0  | 6,7  | 11,7                       | 29,4                | 100,0 |     |
|                                                                                     | % casos | 29,7  | 31,9  | 8,0  | 13,8                       | 34,8                |       |     |
| Sinalização informativa sobre o risco de incêndio                                   | N       | 73    | 40    | 21   | 6                          | 40                  | 180   | 138 |
|                                                                                     | %       | 40,6  | 22,2  | 11,7 | 3,3                        | 22,2                | 100,0 |     |
|                                                                                     | % casos | 52,9  | 29,0  | 15,2 | 4,3                        | 29,0                |       |     |
| Coordenação a nível local as ações de defesa da floresta contra incêndios           | N       | 107   | 44    | 38   | 6                          | 4                   | 199   | 143 |
|                                                                                     | %       | 53,8  | 22,1  | 19,1 | 3,0                        | 2,0                 | 100,0 |     |
|                                                                                     | % casos | 74,8  | 30,8  | 26,6 | 4,2                        | 2,8                 |       |     |
| Criação de grupos de autodefesa dos aglomerados populacionais                       | N       | 32    | 25    | 11   | 16                         | 81                  | 165   | 139 |
|                                                                                     | %       | 19,4  | 15,2  | 6,7  | 9,7                        | 49,1                | 100,0 |     |
|                                                                                     | % casos | 23,0  | 18,0  | 7,9  | 11,5                       | 58,3                |       |     |
| Ações de sensibilização da população                                                | N       | 136   | 64    | 47   | 1                          | 2                   | 250   | 147 |
|                                                                                     | %       | 54,4  | 25,6  | 18,8 | 0,4                        | 0,8                 | 100,0 |     |
|                                                                                     | % casos | 92,5  | 43,5  | 32,0 | 0,7                        | 1,4                 |       |     |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

## Concretização de ações de gestão previstas no PMDFCI

Tabela 74. A Câmara Municipal conta com a colaboração de equipas de Sapadores Florestais (eSF) na concretização das ações de gestão previstas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)?

|                | Nº  | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 93  | 59,6  | 62,8     |
| Não            | 55  | 35,3  | 37,2     |
| Total          | 148 | 94,9  | 100,0    |
| Sem informação | 8   | 5,1   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 75. N.º de eSF

|                | Nº  | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| 1              | 59  | 37,8  | 67,0     |
| 2              | 14  | 9,0   | 15,9     |
| 3              | 8   | 5,1   | 9,1      |
| 5              | 2   | 1,3   | 2,3      |
| 6              | 1   | ,6    | 1,1      |
| 8              | 1   | ,6    | 1,1      |
| Total          | 88  | 56,4  | 100,0    |
| Sem informação | 68  | 43,6  |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 76. Identificação do órgão/entidade que se articula com a eSF no que respeita às componentes seguintes:

|                                   |         | GTF  | CMDF | CM   | Outra | Não é realizado formalmente | Não é realizado, de todo | Total | Nº |
|-----------------------------------|---------|------|------|------|-------|-----------------------------|--------------------------|-------|----|
| Definição do trabalho das eSF     | N       | 67   | 22   | 22   | 47    | 0                           | 0                        | 158   | 91 |
|                                   | %       | 42,4 | 13,9 | 13,9 | 29,7  | 0,0                         | 0,0                      | 100,0 |    |
|                                   | % casos | 73,6 | 24,2 | 24,2 | 51,6  | 0,0                         | 0,0                      |       |    |
| Gestão do trabalho das eSF        | N       | 57   | 8    | 15   | 49    | 0                           | 1                        | 130   | 90 |
|                                   | %       | 43,8 | 6,2  | 11,5 | 37,7  | 0,0                         | 0,8                      | 100,0 |    |
|                                   | % casos | 63,3 | 8,9  | 16,7 | 54,4  | 0,0                         | 1,1                      |       |    |
| Monitorização do trabalho das eSF | N       | 59   | 9    | 15   | 51    | 0                           | 0                        | 134   | 90 |
|                                   | %       | 44,0 | 6,7  | 11,2 | 38,1  | 0,0                         | 0,0                      | 100,0 |    |
|                                   | % casos | 65,6 | 10,0 | 16,7 | 56,7  | 0,0                         | 0,0                      |       |    |
| Avaliação do trabalho das eSF     | N       | 57   | 13   | 16   | 52    | 0                           | 0                        | 138   | 91 |
|                                   | %       | 41,3 | 9,4  | 11,6 | 37,7  | 0,0                         | 0,0                      | 100,0 |    |
|                                   | % casos | 62,6 | 14,3 | 17,6 | 57,1  | 0,0                         | 0,0                      |       |    |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 77. Classificação da eficiência da Equipa de Sapadores Florestais relativamente aos seguintes itens:

|                                                                                                       | Nula |     | Frac |     | Razoável |      | Boa |      | Elevada |      | A atividade não é realizada |      | Total |       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-----|------|-----|----------|------|-----|------|---------|------|-----------------------------|------|-------|-------|
|                                                                                                       | Nº   | %   | Nº   | %   | Nº       | %    | Nº  | %    | Nº      | %    | Nº                          | %    | Nº    | %     |
| Silvicultura preventiva (Defesa da Floresta Contra Incêndios)                                         | 0    | 0,0 | 4    | 4,4 | 10       | 11,0 | 27  | 29,7 | 50      | 54,9 | 0                           | 0,0  | 91    | 100,0 |
| Prevenção e proteção contra agentes bióticos e abióticos                                              | 0    | 0,0 | 5    | 5,6 | 18       | 20,2 | 29  | 32,6 | 26      | 29,2 | 11                          | 12,4 | 89    | 100,0 |
| Patrulhamento e vigilância                                                                            | 0    | 0,0 | 1    | 1,1 | 7        | 7,7  | 25  | 27,5 | 58      | 63,7 | 0                           | 0,0  | 91    | 100,0 |
| Apoio ao combate aos incêndios florestais (1ª intervenção) e às subsequentes operações de rescaldo    | 0    | 0,0 | 3    | 3,3 | 7        | 7,7  | 20  | 22,0 | 61      | 67,0 | 0                           | 0,0  | 91    | 100,0 |
| Sensibilização do público em matéria de ações de prevenção, do uso do fogo e da limpeza das florestas | 0    | 0,0 | 6    | 6,6 | 23       | 25,3 | 41  | 45,1 | 17      | 18,7 | 4                           | 4,4  | 91    | 100,0 |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 78. A Câmara Municipal recorre a serviços externos para desenvolver as ações previstas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)?

|                | Nº  | %     | % Válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 84  | 53,8  | 56,8     |
| Não            | 64  | 41,0  | 43,2     |
| Total          | 148 | 94,9  | 100,0    |
| Sem informação | 8   | 5,1   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 79. Se sim, quais as entidades? (N=84)

|                                         | Respostas |       | % de casos |
|-----------------------------------------|-----------|-------|------------|
|                                         | Nº        | %     |            |
| Empresa privada/empreiteiros florestais | 69        | 54,8  | 82,1       |
| Associação de produtores florestais     | 43        | 34,1  | 51,2       |
| Outras                                  | 13        | 10,3  | 15,5       |
| Outra Câmara Municipal                  | 1         | 0,8   | 1,2        |
| Total                                   | 126       | 100,0 |            |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

## Seguimento dos autos levantados pela GNR (quantificação)

Tabela 80. Considera que a GNR devia ter um papel mais interventivo (p.e., aplicando as coimas)?

|                | Nº  | %     | % válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 109 | 69,9  | 82,0     |
| Não            | 24  | 15,4  | 18,0     |
| Total          | 133 | 85,3  | 100,0    |
| Sem informação | 23  | 14,7  |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

## Balanço de atividade

Tabela 81. A Autarquia realiza integralmente a meta anualmente prevista nos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)?

|                | Nº  | %     | % válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 32  | 20,5  | 23,0     |
| Não            | 107 | 68,6  | 77,0     |
| Total          | 139 | 89,1  | 100,0    |
| Sem informação | 17  | 10,9  |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 82. Motivo da não realização (N=106)

|                                                                | Respostas |       | % de casos |
|----------------------------------------------------------------|-----------|-------|------------|
|                                                                | Nº        | %     |            |
| Excesso de atribuições face aos recursos disponíveis           | 73        | 45,6  | 68,9       |
| Falta de tempo para fazer tudo aquilo que se encontra previsto | 28        | 17,5  | 26,4       |
| Falta de capacidade técnica para executar                      | 17        | 10,6  | 16,0       |
| Outros                                                         | 42        | 26,2  | 39,6       |
| Total                                                          | 160       | 100,0 |            |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 83. Nível aproximado de execução dos objetivos/atividades definidos no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI)

|                | % válida |
|----------------|----------|
| Até 20%        | 9,5      |
| 21% a 40%      | 16,1     |
| 41% a 60%      | 32,8     |
| 61% a 80%      | 27,7     |
| 81% a 100%     | 13,9     |
| Total          | 100,0    |
| Sem informação |          |
| Total geral    |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 84. Maiores constrangimentos para a concretização das ações previstas no PMDFCI (N=148)

|                                | Respostas |       | % de casos |
|--------------------------------|-----------|-------|------------|
|                                | N         | %     |            |
| Financiamento                  | 134       | 38,2  | 90,5       |
| Meios e equipamentos           | 98        | 27,9  | 66,2       |
| Recursos técnicos              | 47        | 13,4  | 31,8       |
| Prazos definidos em cronograma | 23        | 6,6   | 15,5       |
| Estabelecimento de parcerias   | 12        | 3,4   | 8,1        |
| Organização/gestão             | 11        | 3,1   | 7,4        |
| Acompanhamento técnico         | 11        | 3,1   | 7,4        |
| Outros                         | 15        | 4,3   | 10,1       |
| Total                          | 351       | 100,0 |            |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 85. É realizada a avaliação permanente das atividades que estão a ser desenvolvidas ao nível municipal?

|                | N   | %     | % válida |
|----------------|-----|-------|----------|
| Sim            | 105 | 67,3  | 73,4     |
| Não            | 38  | 24,4  | 26,6     |
| Total          | 143 | 91,7  | 100,0    |
| Sem informação | 13  | 8,3   |          |
| Total geral    | 156 | 100,0 |          |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 86. Avaliação do papel do Coordenador de Prevenção Estrutural (CPE) relativamente aos itens seguintes:

|                                                                                          | Não se encontra presente/não é útil |     | Com alguma presença/com alguma utilidade |      | Com presença/útil |      | Com muita presença/muito útil |      | Ns/Nr |     | Total |       |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|-----|------------------------------------------|------|-------------------|------|-------------------------------|------|-------|-----|-------|-------|
|                                                                                          | Nº                                  | %   | Nº                                       | %    | Nº                | %    | Nº                            | %    | Nº    | %   | Nº    | %     |
| Acompanhamento/ apoios técnicos à atividade do GTF                                       | 9                                   | 6,1 | 25                                       | 17,0 | 56                | 38,1 | 51                            | 34,7 | 6     | 4,1 | 147   | 100,0 |
| Esclarecimento de dúvidas no âmbito de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI)        | 7                                   | 4,8 | 19                                       | 12,9 | 47                | 32,0 | 66                            | 44,9 | 8     | 5,4 | 147   | 100,0 |
| Participação em ações de Defesa da Floresta Contra Incêndios (DFCI) coordenadas pelo GTF | 9                                   | 6,2 | 27                                       | 18,6 | 45                | 31,0 | 54                            | 37,2 | 10    | 6,9 | 145   | 100,0 |
| Contributo para a execução das atividades do GTF                                         | 13                                  | 9,0 | 27                                       | 18,8 | 50                | 34,7 | 48                            | 33,3 | 6     | 4,2 | 144   | 100,0 |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

Tabela 87. Avaliação da utilidade da existência de:

|                                                                                                                                                       | Nada útil |      | Pouco útil |      | Útil |      | Muito útil |      | Ns/Nr |     | Total |       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|------|------------|------|------|------|------------|------|-------|-----|-------|-------|
|                                                                                                                                                       | Nº        | %    | Nº         | %    | Nº   | %    | Nº         | %    | Nº    | %   | Nº    | %     |
| Um órgão de nível nacional que fique responsável pela monitorização da atividade dos GTF                                                              | 26        | 17,7 | 38         | 25,9 | 54   | 36,7 | 24         | 16,3 | 5     | 3,4 | 147   | 100,0 |
| Um órgão de nível nacional que fique responsável pela monitorização da execução dos Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) | 26        | 17,7 | 40         | 27,2 | 54   | 36,7 | 21         | 14,3 | 6     | 4,1 | 147   | 100,0 |

Legenda: Inquérito aos Gabinetes Técnicos Florestais (GTF), IESE, 2014.

## ANEXO 3. ELEMENTOS DE SUPORTE AO CÁLCULO DO GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS METAS DO PNDFCI

Tabela 1. Evolução do número de incêndios florestais ( $\geq 1$  ha), por classe de área ardida

| Classe de área ardida | 2001  | 2002  | 2003  | 2004  | 2005  | 2006  | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  | 2012  | Média 2001-2006<br>(período pré PNDFCI) | Média 2007-2012<br>Período pós PNDFCI | Média total |
|-----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----------------------------------------|---------------------------------------|-------------|
| 1-10 ha               | 5.928 | 5.577 | 4.506 | 4.364 | 6.791 | 2.985 | 3.311 | 2.351 | 5.009 | 3.181 | 4.249 | 3.621 | 5.025                                   | 3.620                                 | 4.323       |
| 10-50 ha              | 637   | 568   | 450   | 426   | 762   | 317   | 274   | 190   | 591   | 478   | 555   | 558   | 527                                     | 441                                   | 484         |
| 50-100 ha             | 158   | 161   | 114   | 110   | 216   | 69    | 55    | 31    | 130   | 127   | 120   | 103   | 138                                     | 94                                    | 116         |
| 100-500 ha            | 141   | 170   | 135   | 116   | 285   | 103   | 31    | 17    | 109   | 133   | 99    | 117   | 158                                     | 84                                    | 121         |
| 500-1000 ha           | 13    | 28    | 37    | 29    | 77    | 18    | 4     | 2     | 14    | 26    | 14    | 15    | 34                                      | 13                                    | 23          |
| >1000 ha              | 21    | 17    | 81    | 24    | 61    | 7     | 2     | 0     | 9     | 25    | 6     | 11    | 35                                      | 9                                     | 22          |
| Total                 | 6.898 | 6.521 | 5.323 | 5.069 | 8.192 | 3.499 | 3.677 | 2.591 | 5.862 | 3.970 | 5.043 | 4.425 | 5.917                                   | 4.261                                 | 5.089       |

Fonte: SGIF ([http://fogos.icnf.pt/sgif2010/Stat\\_Global\\_Anolist.asp](http://fogos.icnf.pt/sgif2010/Stat_Global_Anolist.asp)), dados extraídos em julho 2014.

Tabela 2. Área ardida em incêndios florestais, por classe de área ardida

| Classe de área ardida | 2001      | 2002      | 2003      | 2004      | 2005      | 2006     | 2007     | 2008     | 2009     | 2010      | 2011     | 2012      | Média 2001-2006 (período pré PNDFCI) | Média 2007-2012 Período pós PNDFCI | Média total |
|-----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|----------|----------|-----------|----------|-----------|--------------------------------------|------------------------------------|-------------|
| 1-10 ha               | 14.449,1  | 14.046,7  | 10.321,2  | 10.303,6  | 16.523,2  | 7.133,3  | 7.698,3  | 5.533,1  | 12.715,6 | 8.563,4   | 11.763,1 | 10.320,4  | 12.129,5                             | 9.432,3                            | 10.780,9    |
| 10-50 ha              | 13.497,4  | 12.167,8  | 9.554,3   | 8.942,3   | 16.173,9  | 7.225,5  | 5.769,3  | 3.863,0  | 12.733,4 | 11.323,3  | 12.073,6 | 12.225,6  | 11.260,2                             | 9.664,7                            | 10.462,5    |
| 50-100 ha             | 11.056,9  | 11.440,3  | 8.016,0   | 7.268,2   | 15.216,2  | 5.019,7  | 3.800,0  | 2.161,7  | 9.190,1  | 9.481,8   | 8.255,2  | 7.332,2   | 9.669,5                              | 6.703,5                            | 8.186,5     |
| 100-500 ha            | 28.594,6  | 35.724,0  | 30.652,5  | 25.148,5  | 67.172,3  | 23.139,1 | 6.236,4  | 3.615,7  | 22.376,4 | 28.565,2  | 21.385,1 | 25.266,0  | 35.071,8                             | 17.907,4                           | 26.489,6    |
| 500-1.000 ha          | 9.505,2   | 19.280,3  | 26.502,2  | 20.376,2  | 54.004,3  | 12.951,6 | 2.887,2  | 1.156,5  | 10.133,8 | 18.342,8  | 9.229,5  | 11.121,0  | 23.770,0                             | 8.811,8                            | 16.290,9    |
| > 1.000 ha            | 32.508,8  | 29.413,6  | 338.486,1 | 56.087,8  | 167.133,0 | 19.007,5 | 4.623,0  | 0,0      | 18.018,2 | 54.900,8  | 8.694,5  | 41.884,5  | 107.106,1                            | 21.353,5                           | 64.229,8    |
| Total                 | 109.612,0 | 122.072,7 | 423.532,3 | 128.126,6 | 336.222,9 | 74.476,7 | 31.014,2 | 16.329,9 | 85.167,5 | 131.177,3 | 71.401,0 | 108.149,6 | 199.007,2                            | 73.873,3                           | 136.440,2   |

Tabela 3. Evolução do número de incêndios com áreas superiores a 1.000 hectares

|                         | 2001      | 2002      | 2003       | 2004      | 2005       | 2006      | 2007     | 2008 | 2009      | 2010      | 2011    | 2012     | Média 2001-2006 (período pré PNDFCI) | Média 2007-2012 Período pós PNDFCI | Média total |
|-------------------------|-----------|-----------|------------|-----------|------------|-----------|----------|------|-----------|-----------|---------|----------|--------------------------------------|------------------------------------|-------------|
| Grandes incêndios (n.º) | 21        | 17        | 81         | 24        | 61         | 7         | 2        | 0    | 9         | 25        | 6       | 11       | 35                                   | 9                                  | 22          |
| Área ardida (ha)        | 32.508,80 | 29.413,60 | 338.486,10 | 56.087,80 | 167.133,00 | 19.007,50 | 4.623,00 | 0    | 18.018,20 | 54.900,83 | 8.694,5 | 41.884,5 | 107.106,13                           | 21.353,50                          | 64.229,81   |
| Área ardida (%)         | 28,9      | 23,6      | 79,5       | 43,1      | 49,3       | 25,0      | 14,2     | 0,0  | 20,6      | 41,3      | 11,8    | 38,0     | 42                                   | 21                                 | 31,3        |

Tabela 4. Distribuição territorial dos grandes incêndios no período 2006-2012

| Distritos               | Grandes incêndios (n.º) | Área Total ardida em grandes incêndios (ha) |
|-------------------------|-------------------------|---------------------------------------------|
| <b>Aveiro</b>           | <b>3</b>                | <b>3.626,00</b>                             |
| 2010                    | 3                       | 3.626,00                                    |
| <b>Braga</b>            | <b>5</b>                | <b>8.997,50</b>                             |
| 2006                    | 1                       | 2.537,00                                    |
| 2009                    | 1                       | 1.250,00                                    |
| 2010                    | 2                       | 3.500,00                                    |
| 2012                    | 1                       | 1.710,50                                    |
| <b>Bragança</b>         | <b>6</b>                | <b>8.191,21</b>                             |
| 2009                    | 1                       | 1.179,18                                    |
| 2010                    | 1                       | 1.285,63                                    |
| 2011                    | 3                       | 3.847,44                                    |
| 2012                    | 1                       | 1.878,96                                    |
| <b>Castelo Branco</b>   | <b>1</b>                | <b>1.568,05</b>                             |
| 2011                    | 1                       | 1.568,05                                    |
| <b>Évora</b>            | <b>1</b>                | <b>4.418,15</b>                             |
| 2006                    | 1                       | 4.418,15                                    |
| <b>Faro</b>             | <b>2</b>                | <b>23.021,00</b>                            |
| 2009                    | 1                       | 1.584,00                                    |
| 2012                    | 1                       | 21.437,00                                   |
| <b>Guarda</b>           | <b>13</b>               | <b>35.873,50</b>                            |
| 2009                    | 4                       | 11.595,00                                   |
| 2010                    | 6                       | 18.476,50                                   |
| 2011                    | 1                       | 1.720,00                                    |
| 2012                    | 2                       | 4.082,00                                    |
| <b>Leiria</b>           | <b>2</b>                | <b>5.081,85</b>                             |
| 2006                    | 1                       | 2.963,85                                    |
| 2007                    | 1                       | 2.118,00                                    |
| <b>Porto</b>            | <b>1</b>                | <b>1.132,00</b>                             |
| 2006                    | 1                       | 1.132,00                                    |
| <b>Santarém</b>         | <b>4</b>                | <b>9.401,00</b>                             |
| 2007                    | 1                       | 2.505,00                                    |
| 2012                    | 3                       | 6.896,00                                    |
| <b>Setúbal</b>          | <b>1</b>                | <b>1.770,00</b>                             |
| 2010                    | 1                       | 1.770,00                                    |
| <b>Viana do Castelo</b> | <b>6</b>                | <b>14.041,90</b>                            |
| 2006                    | 2                       | 6.601,50                                    |
| 2010                    | 4                       | 7.440,40                                    |
| <b>Vila Real</b>        | <b>6</b>                | <b>12.388,00</b>                            |
| 2009                    | 2                       | 2.410,00                                    |
| 2010                    | 3                       | 8.419,00                                    |
| 2011                    | 1                       | 1.559,00                                    |
| <b>Viseu</b>            | <b>9</b>                | <b>17.618,30</b>                            |
| 2006                    | 1                       | 1.355,00                                    |
| 2010                    | 5                       | 10.383,30                                   |
| 2012                    | 3                       | 5.880,00                                    |
| <b>Total Geral</b>      | <b>60</b>               | <b>147.128,45</b>                           |

## ANEXO 4. EXEMPLOS DE INICIATIVAS DE SENSIBILIZAÇÃO OCORRIDAS NO PERÍODO 2011/2012

Tabela 1. Objetivo Operacional *Sensibilização da população*: Ações, indicadores e metas Programados no PNDFCI e respetiva execução no biénio 2011-2012

| Ação a desenvolver                                                                                                                                                                                                       | Indicadores/Metas                                       | Iniciativas 2011                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Iniciativas 2012                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Programas de comunicação integrada para o grande público; a criação do sítio de DFCL; a divulgação do “Risco de Incêndio” nos diversos órgãos da comunicação social e a formação de profissionais de comunicação social. | Anualmente e após avaliação é definido programa de ação | <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de folhetos com temáticas direcionadas ao público-alvo (aproximadamente 375.000 folhetos distribuídos); Autoridade Florestal Nacional é responsável pela coordenação desta ação.</li> <li>Campanha “Portugal Sem Fogos Depende de Todos”: divulgados filmes e imagens alusivas ao cigarro, à fogueira e ao foguete<sup>2</sup>, através dos meios de comunicação social de âmbito nacional e regional (canais de televisão, rádio e imprensa); financiada pelo Movimento ECO, com orçamento entre 120 e 150 mil euros; Participação de 50 empresas patrocinadoras; colaboração conjunta dos Ministérios da Agricultura e Ambiente e da Administração Interna.</li> <li>Boletins PROCIV (com tiragem de 2000 exemplares e disponibilização digital): meios de transmissão da Campanha “Portugal Sem Fogos Depende de Todos” entre os meses de junho e setembro de 2011 e maio e setembro de 2012<sup>3</sup>; em 5 números são apresentadas peças onde é destacado o papel primordial das populações na prevenção dos incêndios.</li> <li>Projeto Firesmart: a Forestis em parceria com a DFCL concebeu, entre 2011 e 2012: (i) folhetos informativos “Aposte na prevenção, evite os incêndios florestais”, “Zonas de Intervenção Florestal e a prevenção contra incêndios”; (ii) o vídeo “Opções de gestão para prevenção de incêndios florestais”<sup>4</sup>; (iii) dois <i>workshops</i> sobre a temática da prevenção dos incêndios florestais; e (iv) jogos e plataformas interativas com material especificamente produzido para a população escolar<sup>5</sup>.</li> <li>Comemoração do dia da Floresta Autóctone: Quercus alerta a população escolar para as ameaças à floresta; no dia 23 de Novembro de 2011 e 2012.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões com Assessoria de Imprensa (Órgão de Comunicação Social) com o objetivo de dar a conhecer a organização do Sistema Nacional de Proteção Civil aos jornalistas e respetivas redações e sensibilizá-los para a problemática da proteção civil e da importância dos OCS na ligação entre os organismos públicos</li> </ul> |

<sup>2</sup> Vídeos: <https://www.youtube.com/watch?v=ZpFASHMSfCA>; [http://www.adp.pt/content/index.php?action=detailfo&rec=3329&t=Movimento-Eco\\_Filme-Cigarro](http://www.adp.pt/content/index.php?action=detailfo&rec=3329&t=Movimento-Eco_Filme-Cigarro); [http://www.adp.pt/content/index.php?action=detailfo&rec=3331&t=Movimento-Eco\\_Filme-Fogueira](http://www.adp.pt/content/index.php?action=detailfo&rec=3331&t=Movimento-Eco_Filme-Fogueira); [http://www.adp.pt/content/index.php?action=detailfo&rec=3330&t=Movimento-Eco\\_Filme-Foguete](http://www.adp.pt/content/index.php?action=detailfo&rec=3330&t=Movimento-Eco_Filme-Foguete); Spots rádio: <http://www.florestas2011.org.pt/images/stories/pdf/fogosradiocigarro030511.mp3>; <http://www.florestas2011.org.pt/images/stories/pdf/fogosradiofogueira030511.mp3>; <http://www.florestas2011.org.pt/images/stories/pdf/fogosradiofoguete030511.mp3>; KIT: <http://www.florestas2011.org.pt/images/stories/pdf/kitmovimentoeco2011.zip>

<sup>3</sup> Mensagem da Campanha: “A maior parte dos incêndios começa com um ato negligente: um cigarro atirado ao chão, uma fogueira, um foguete. Não seja culpado de um crime como este.”

<sup>4</sup> Folhetos: [http://www.forestis.pt/recursos\\_mt,5,403.aspx](http://www.forestis.pt/recursos_mt,5,403.aspx); [http://www.forestis.pt/recursos\\_mt,5,404.aspx](http://www.forestis.pt/recursos_mt,5,404.aspx); e Vídeo: [http://www.forestis.pt/recursos\\_v,5,429.aspx](http://www.forestis.pt/recursos_v,5,429.aspx).

<sup>5</sup> Jogo: <http://www.firesmart-project.eu/game.action>

| Ação a desenvolver | Indicadores/Metas | Iniciativas 2011       | Iniciativas 2012          |
|--------------------|-------------------|------------------------|---------------------------|
|                    |                   | as ameaças à floresta. | responsáveis e o cidadão. |

Tabela 1. Objetivo Operacional *Sensibilização da população*: Ações, indicadores e metas Programados no PNDFCI e respetiva execução no biénio 2011-2012 (cont.)

| Ação a desenvolver                                                                                                                                                                                                       | Indicadores/Metas                                                    | Iniciativas 2011                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Iniciativas 2012                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Programas de comunicação integrada para o grande público; a criação do sítio de DFCI; a divulgação do “Risco de Incêndio” nos diversos órgãos da comunicação social e a formação de profissionais de comunicação social. | Anualmente e após avaliação é definido programa de ação              | <ul style="list-style-type: none"> <li>Campanha “Todos contra os fogos. Floresta para todos”<sup>6</sup>: criada pelo Movimento Eco – Empresas contra os Fogos, em 2011; cooperação entre Movimento Eco e a Autoridade Florestal Nacional, a Autoridade Nacional de Proteção Civil, a GNR e cerca de um total de 30 empresas (p.e., a CGD, a CP, o grupo Mosqueteiros); projetada em todas as televisões e principais rádios nacionais; valor executado ronda os 8 milhões de euros.</li> <li>Seminário de Incêndios Florestais I: 28 de Maio de 2011; organização conjunta entre a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital e os Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital e de Lagares da Beira, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Oliveira do Hospital<sup>7</sup>.</li> </ul> | –                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| Programas a desenvolver ao nível local, e dirigido a grupos específicos da população rural, em função das informações históricas de investigação das causas dos incêndios.                                               | Anualmente as CMDF, de acordo com o PMDFCI, desenvolvem estas ações. | <ul style="list-style-type: none"> <li>Comemorações do Dia Mundial da Floresta: a 21 de Março, nos centros interpretativos dos Parques e Reservas; envolveu escolas e o público em geral; ações: plantação de árvores, exercícios de combate aos incêndios, palestras e <i>workshops</i>, entre outras atividades.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Ações de sensibilização para os incêndios florestais: entre os dias 10 a 31 de maio, no Sabugal [sedes de Juntas de Freguesia: Quadrazais (10 de Maio); Bendada (17 de Maio); Cerdeira (24 de Maio); Alfaiates (31 de Maio)]; coordenadas pelo SMPC do Município do Sabugal, em parceria com os corpos de bombeiros voluntários do Sabugal e Soito, e com a colaboração do SEPNA/GNR.</li> </ul> |

<sup>6</sup> A campanha visa mobilizar a sociedade para a proteção das florestas contra os fogos, comunicar para melhor compreensão dos riscos, mudar as atitudes e comportamentos dos portugueses, e apelar para o uso do 112.

<sup>7</sup> Cartaz: <http://www.florestas2011.org.pt/images/stories/seminario%20fogos%20cartaz2.jpg>

Tabela 1. Objetivo Operacional *Sensibilização da população*: Ações, indicadores e metas Programados no PNDFCI e respetiva execução no biénio 2011-2012 (cont.)

| Ação a desenvolver                                                                                                                                                         | Indicadores/Metas                                                    | Iniciativas 2011                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Iniciativas 2012                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Programas a desenvolver ao nível local, e dirigido a grupos específicos da população rural, em função das informações históricas de investigação das causas dos incêndios. | Anualmente as CMDF, de acordo com o PMDFCI, desenvolvem estas ações. | <ul style="list-style-type: none"> <li>Comemorações do Ano Internacional das Florestas (AIF): pelo ICNB; ao longo de todo ano; ações: exposições, oficinas criativas, bem como publicitação permanente destas atividades no portal criado para o efeito.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto “FLORESTA SEGURA”: promovido pela Escola Nacional de Bombeiros (com o patrocínio do grupo Portucel Soporcel; o apoio institucional da ANPC, GNR e ICNF e a participação de várias entidades como o SEPNA e GIPS, o GTF local, a Associação de Produtores Florestais, representante do ICNF, do Corpo de Bombeiros local e do CDOS); consiste em (i) 18 ações de sensibilização (entre maio e novembro de 2012 em 9 municípios-piloto com diferentes tipologias de incêndio: Alenquer, Góis, Gondomar, Lousã, Mafra, Paredes, Torres Vedras, Valongo e Vila Nova de Poiares) junto da população rural, agricultores e proprietários florestais, com o objetivo de ensinar essas populações específicas a efetuar queimas e fogueiras de forma mais segura e a promover a ação articulada entre entidades e pessoas<sup>8</sup>; e (ii) cartazes e folhetos informativos sobre como fazer queimas e fogueiras seguras para entrega às populações participantes nas ações de sensibilização e posterior disseminação junto das populações do contexto.</li> </ul> |
|                                                                                                                                                                            |                                                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>Cumprimento das ações programadas em sede de Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios. As ações variam consoante o diagnóstico do Município apresentado em sede de Plano e o programa de intervenção definido neste. De forma geral, em todos os Municípios são realizadas ações de sensibilização especificamente dirigidas para diferentes públicos (generalista, população rural e população escolar). Com menor ocorrência, ações de formação são realizadas junto dos técnicos dos Gabinetes Técnicos Florestais.</li> </ul> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

<sup>8</sup> A avaliação do projeto feita pelos participantes sugeria o alargamento da área de intervenção e uma maior capacidade de mobilizar as populações através do recurso a técnicas de maior proximidade junto da população. Um dos aspetos considerados interessantes neste tipo de projeto é a interatividade com os populares na componente prática das ações; a descentralização das ações; o envolvimento de um número alargado de entidades-chave; e a distribuição dos materiais didáticos para aposta na disseminação da informação.

Tabela 2. Objetivo Operacional *Sensibilização e educação escolar*: Ações, indicadores e metas Programados no PNDFCI e respetiva execução no biénio 2011-2012

| Ação a desenvolver                                                                                                          | Indicadores/Metas                                                                                                                                                                              | Iniciativas 2011                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Iniciativas 2012                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Incorporação da temática florestal e de DFCI nos conteúdos curriculares do ensino básico secundário e de comunicação social | Em 2009 a ação está concretizada                                                                                                                                                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto "Educação para o Risco": aprovado pelo Conselho Nacional de Educação; ações: (i) concebidos folhetos, distribuídos pelos alunos; e (ii) organizados seminários e workshops.</li> <li>Ações de Sensibilização "Floresta para Todos"<sup>9</sup>: nas escolas; promovidas pelo GTF de Torres Vedra; decorreram até Junho de 2011; tiveram como público-alvo os alunos do 2º e 3º ciclos.</li> </ul>                                                                                                                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>Comemoração do Dia Mundial da Floresta: o ICNF criou documentos para a população escolar (docentes) onde elabora notas sobre o incêndio florestal ser uma ameaça à preservação das florestas<sup>10</sup>.</li> <li>A comemoração do Dia Mundial da Floresta é feita de forma desigual por cada escola, embora todas celebrem com diversas iniciativas de educação ambiental. Nas escolas onde existem os Clubes da Floresta, a comemoração é mais ativa.</li> </ul> |
| Formação dos professores na temática florestal                                                                              | Desenvolver, por ano, e até 2012, 10 ações de formação junto de professores do ensino básico e secundário, e de um "Workshop" dirigido a professores do ensino superior de comunicação social. | <ul style="list-style-type: none"> <li>Ano internacional das Florestas: criados cartazes pelos docentes do Ensino Superior dos quais se destaca um subordinado ao tema "Principais ameaças à floresta"<sup>11</sup>.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | -                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Reestruturação dos Centros de Educação Ambiental, com inclusão das matérias florestais e de DFCI                            | Até 2008, são criados novos conteúdos de forma a abranger as questões de DFCI na educação ambiental.                                                                                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>Seminário/curso Segurança e Cidadania: promovido pelo Instituto de Defesa Nacional, com participação da ANPC, GNR e PSP; entre os dias 11 a 15 de julho de 2011 e 7 dezembro de 2011 e 25 janeiro de 2012; dirigido a Professores do Ensino Básico e Secundário<sup>12</sup>.</li> <li>Projeto PROSEPE: não têm sido realizadas ações específicas de formação para professores desde 2007<sup>13</sup>.</li> <li>Ações de formação de professores: organizadas pela ASPEA - Associação Portuguesa de Educação Ambiental.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Os Centros de Educação Ambiental desenvolvem anualmente um conjunto de atividades como sejam <i>workshops</i>, dias de reflorestação, exposições, entre outros, onde se faz uso dos conteúdos criados em anos antecedentes e se explora novas formas de educar as populações (essencialmente, a escolar) para a preservação ambiental.</li> </ul>                                                                                                                    |

<sup>9</sup> Divulgação: [http://www.florestas2011.org.pt/index.php?option=com\\_content&view=article&id=338:acoes-de-sensibilizacao-nas-escolas-floresta-para-todos&catid=60:noticias&Itemid=82](http://www.florestas2011.org.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=338:acoes-de-sensibilizacao-nas-escolas-floresta-para-todos&catid=60:noticias&Itemid=82)

<sup>10</sup> Documento de Apoio: <http://www.icnf.pt/portal/agir/resource/doc/sab-ma/florest/dia-mundial-da-floresta-doc-apoio>; e Apresentação: <http://www.icnf.pt/portal/agir/resource/doc/rec-did/florest/dia-florest-apresent>

<sup>11</sup> Cartaz: <http://www.icnf.pt/portal/agir/resource/img/aif-cartazes/aif-florest-ameac>

<sup>12</sup> Divulgação: <http://www.idn.gov.pt/index.php?mod=1000&area=1300>

<sup>13</sup> Desde 2007, não têm sido realizadas ações específicas de formação de professores por motivo de falta de investimento nessa área do Projeto. Mais informação em: [http://www.uc.pt/fluc/depgeo/Cadernos\\_Geografia/Numeros\\_publicados/CadGeo30\\_31/eixo4\\_01](http://www.uc.pt/fluc/depgeo/Cadernos_Geografia/Numeros_publicados/CadGeo30_31/eixo4_01)

Tabela 2. Objetivo Operacional *Sensibilização e educação escolar*: Ações, indicadores e metas Programados no PNDFCI e respetiva execução no biénio 2011-2012 (cont.)

| Ação a desenvolver                                                                                                                 | Indicadores/Metas                                                                                                                                      | Iniciativas 2011                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Iniciativas 2012 |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| Promover as práticas no domínio da educação florestal e ambiental, e recuperar para esta área iniciativas como a da "Ciência Viva" | Todos os Municípios das áreas de mais elevado risco de incêndio têm, em sede de CMDF, ações programadas e executadas e procedem à respetiva avaliação. | <ul style="list-style-type: none"> <li>PROSEPE – Projeto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar: Clubes da Floresta (cerca de 100 a nível nacional<sup>14</sup>). No ciclo trienal 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013 a temática do PROSEPE intitulou-se “Conhecer, Sentir e Viver...a Floresta” e os respetivos subtemas associados a esses ciclos foram “Floresta, fonte de bem-estar”, “Floresta, fonte de Vida” e “Floresta, fonte de riqueza”<sup>15</sup>.</li> <li>As temáticas abrangidas nos três eixos do PROSEPE são o foco da exposição permanente no Centro Ciência Viva da Floresta de Proença-a-nova.</li> <li>Programa “Jovens Repórteres para o Ambiente”: Seminário Nacional Jovens Repórteres para o Ambiente (campo maior, entre 25 e 26 Nov de 2011); ações de formação para professores, creditadas pelo Centro de Formação Orlando Ribeiro; Missão Rock in Rio 2012, em Lisboa; Concurso Nacional JRA "Melhor Artigo e Melhor Fotografia Nacional"; Missão Parque Nacional Peneda-Gerês; Concurso de Artigos YRE AWARDS; e projetos na temática das florestas<sup>16</sup>.</li> </ul> |                  |

<sup>14</sup> Após a sua quase extinção em 2009/2010 por opção política.

<sup>15</sup> Durante estes ciclos são desenvolvidas variadas atividades, umas de carácter obrigatório e outras desenvolvidas segundo o plano anual aprovado em cada Clube. O objetivo é despertar a população escolar para a temática da prevenção e defesa da floresta contra incêndios e responsabilizar os jovens para a missão de disseminar conhecimento e boas práticas para a comunidade local extra escola.

<sup>16</sup> Projetos: “Proteção” pela Escola EB 2,3 de Silvares e Terras do Xisto, “Sensibilização à População Rural do Concelho de Sardoal – Incêndios Florestais” pela Escola EB 2,3 Dra. Maria Judite S. Andrade, “Cuidar da Estrela” pela Escola Secundária de Seia, “Um pouco mais de verde” pela Escola Secundária Aurélia de Sousa, “O mundo que recusamos perder” pela Escola EB 2,3 Damião de Odemira, “Problemas de planeamento urbanístico na cidade do Funchal” pela Escola Secundária de Francisco Franco e “Eco-Gardunha” pela Escola Básica Serra da Gardunha – Fundão.

## ANEXO 5. DETALHE DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA/PATRULHAMENTO EMPREENDIDAS PELA GNR/SEPNA

Tabela 1. Nº de efetivos por Distrito

| Distrito         | 2009           | 2010           | 2011          | 2012           | 2013           | Var. 2009-2013 |
|------------------|----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|----------------|
| Aveiro           | 8.216          | 3.894          | 2.330         | 4.397          | 4.065          | -50,5          |
| Beja             | 9.314          | 4.358          | 2.044         | 2.349          | 2.251          | -75,8          |
| Braga            | 8.615          | 5.308          | 2.992         | 4.298          | 3.986          | -53,7          |
| Bragança         | 6.220          | 6.886          | 5.300         | 5.353          | 5.405          | -13,1          |
| C. Branco        | 8.718          | 6.971          | 5.601         | 7.373          | 6.727          | -22,8          |
| Coimbra          | 11.863         | 12.289         | 6.354         | 9.934          | 8.438          | -28,9          |
| Évora            | 3.754          | 4.380          | 3.318         | 4.822          | 4.857          | 29,4           |
| Faro             | 4.792          | 2.517          | 1.106         | 1.802          | 1.774          | -63,0          |
| Guarda           | 4.909          | 12.215         | 11.102        | 12.758         | 13.298         | 170,9          |
| Leiria           | 21.678         | 18.437         | 13.002        | 13.743         | 13.427         | -38,1          |
| Lisboa           | 2.909          | 4.629          | 3.690         | 5.477          | 4.058          | 39,5           |
| Portalegre       | 8.359          | 9.786          | 8.477         | 8.439          | 8.741          | 4,6            |
| Porto            | 9.249          | 5.046          | 4.404         | 6.112          | 5.754          | -37,8          |
| Santarém         | 9.588          | 13.270         | 5.292         | 5.820          | 5.174          | -46,0          |
| Setúbal          | 4.374          | 5.804          | 3.738         | 1.687          | 1.353          | -69,1          |
| Viana do Castelo | 5.779          | 3.286          | 3.848         | 3.955          | 4.007          | -30,7          |
| Vila Real        | 17.608         | 17.187         | 10.126        | 10.117         | 8.465          | -51,9          |
| Viseu            | 11.557         | 4.073          | 3.506         | 8.039          | 7.764          | -32,8          |
| <b>Total</b>     | <b>157.502</b> | <b>140.336</b> | <b>96.230</b> | <b>116.475</b> | <b>109.544</b> | <b>-30,4</b>   |

Tabela 2. Nº de patrulhas por Distrito

| Distrito         | 2009          | 2010          | 2011          | 2012          | 2013          | Var. 2009-2013 |
|------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Aveiro           | 3.002         | 1.654         | 975           | 1.695         | 1.549         | -48,4          |
| Beja             | 3.309         | 2.512         | 1.370         | 1.245         | 1.121         | -66,1          |
| Braga            | 2.778         | 2.481         | 1.500         | 1.913         | 1.726         | -37,9          |
| Bragança         | 2.970         | 2.722         | 1.872         | 2.061         | 2.122         | -28,6          |
| C. Branco        | 3.265         | 2.962         | 2.448         | 3.043         | 2.698         | -17,4          |
| Coimbra          | 4.076         | 4.979         | 2.742         | 3.871         | 3.517         | -13,7          |
| Évora            | 1.900         | 2.264         | 1.682         | 2.466         | 2.473         | 30,2           |
| Faro             | 1.866         | 803           | 413           | 718           | 709           | -62,0          |
| Guarda           | 1.776         | 4.763         | 5.147         | 5.968         | 6.215         | 249,9          |
| Leiria           | 8.517         | 9.612         | 6.918         | 6.696         | 6.558         | -23,0          |
| Lisboa           | 1.318         | 2.648         | 2.116         | 2.743         | 1.908         | 44,8           |
| Portalegre       | 4.319         | 4.589         | 4.170         | 4.189         | 4.298         | -0,5           |
| Porto            | 3.669         | 2.425         | 2.084         | 2.602         | 2.464         | -32,8          |
| Santarém         | 3.810         | 3.945         | 2.577         | 2.645         | 2.428         | -36,3          |
| Setúbal          | 1.658         | 2.390         | 1.524         | 799           | 671           | -59,5          |
| Viana do Castelo | 1.989         | 1.403         | 1.972         | 1.552         | 1.582         | -20,5          |
| Vila Real        | 5.161         | 5.494         | 2.518         | 3.266         | 2.918         | -43,5          |
| Viseu            | 3.704         | 2.173         | 1.184         | 3.292         | 3.271         | -11,7          |
| <b>Total</b>     | <b>59.087</b> | <b>59.819</b> | <b>43.212</b> | <b>50.764</b> | <b>48.228</b> | <b>-18,4</b>   |

Tabela 3. Nº de horas de patrulha por Distrito

| Distrito         | 2009    | 2010    | 2011    | 2012    | 2013    | Var. 2009-2013 |
|------------------|---------|---------|---------|---------|---------|----------------|
| Aveiro           | 16.368  | 12.028  | 6.965   | 11.457  | 9.906   | -39,5          |
| Beja             | 17.075  | 9.711   | 6.545   | 6.324   | 5.665   | -66,8          |
| Braga            | 17.400  | 14.641  | 8.936   | 11.370  | 10.818  | -37,8          |
| Bragança         | 10.138  | 15.905  | 11.761  | 13.523  | 14.409  | 42,1           |
| C. Branco        | 17.197  | 17.768  | 14.557  | 15.692  | 14.620  | -15,0          |
| Coimbra          | 25.585  | 34.704  | 16.535  | 20.979  | 19.189  | -25,0          |
| Évora            | 10.715  | 10.019  | 9.667   | 11.508  | 20.334  | 89,8           |
| Faro             | 11.052  | 4.485   | 2.695   | 5.690   | 5.590   | -49,4          |
| Guarda           | 9.848   | 25.304  | 24.470  | 21.137  | 23.730  | 141,0          |
| Leiria           | 39.229  | 41.197  | 28.374  | 27.956  | 24.817  | -36,7          |
| Lisboa           | 6.799   | 16.908  | 13.050  | 19.370  | 14.482  | 113,0          |
| Portalegre       | 16.403  | 21.071  | 16.849  | 17.206  | 18.235  | 11,2           |
| Porto            | 21.800  | 14.371  | 12.435  | 22.475  | 13.138  | -39,7          |
| Santarém         | 21.735  | 24.226  | 14.737  | 13.774  | 12.663  | -41,7          |
| Setúbal          | 9.813   | 14.530  | 9.277   | 4.265   | 3.567   | -63,7          |
| Viana do Castelo | 10.805  | 8.691   | 10.740  | 10.842  | 10.934  | 1,2            |
| Vila Real        | 29.356  | 32.393  | 18.432  | 21.038  | 18.822  | -35,9          |
| Viseu            | 20.461  | 9.539   | 6.727   | 15.489  | 15.536  | -24,1          |
| Total            | 311.779 | 327.491 | 232.752 | 270.095 | 256.455 | -17,7          |

Tabela 4. Nº de Km Percorridos por Distrito

| Distrito         | 2009      | 2010      | 2011      | 2012      | 2013      | Var. 2009-2013 |
|------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------------|
| Aveiro           | 137.774   | 90.803    | 58.235    | 92.318    | 87.256    | -36,7          |
| Beja             | 204.872   | 92.264    | 47.220    | 61.642    | 57.362    | -72,0          |
| Braga            | 198.955   | 114.552   | 86.816    | 104.099   | 97.941    | -50,8          |
| Bragança         | 118.104   | 186.609   | 88.404    | 142.709   | 147.050   | 24,5           |
| C. Branco        | 196.524   | 153.878   | 65.817    | 88.635    | 105.833   | -46,1          |
| Coimbra          | 213.401   | 289.637   | 131.425   | 198.953   | 190.987   | -10,5          |
| Évora            | 99.436    | 117.963   | 79.415    | 99.159    | 104.239   | 4,8            |
| Faro             | 118.991   | 18.957    | 19.202    | 52.979    | 50.175    | -57,8          |
| Guarda           | 126.728   | 130.604   | 151.728   | 235.291   | 239.452   | 88,9           |
| Leiria           | 468.995   | 480.827   | 298.804   | 229.483   | 224.603   | -52,1          |
| Lisboa           | 107.444   | 133.272   | 88.941    | 115.394   | 70.458    | -34,4          |
| Portalegre       | 267.417   | 274.063   | 132.408   | 130.945   | 138.656   | -48,1          |
| Porto            | 201.324   | 371.463   | 83.439    | 119.503   | 114.042   | -43,4          |
| Santarém         | 229.985   | 227.265   | 117.092   | 127.313   | 115.255   | -49,9          |
| Setúbal          | 104.300   | 160.396   | 95.747    | 49.045    | 36.622    | -64,9          |
| Viana do Castelo | 129.852   | 83.315    | 75.918    | 82.008    | 93.932    | -27,7          |
| Vila Real        | 361.459   | 388.705   | 133.862   | 156.588   | 153.959   | -57,4          |
| Viseu            | 272.077   | 110.229   | 75.730    | 165.907   | 171.071   | -37,1          |
| Total            | 3.557.638 | 3.424.802 | 1.830.203 | 2.251.971 | 2.198.892 | -38,2          |

## ANEXO 6. DETALHE DAS AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DINAMIZADAS PELA GNR/SEPNA

Quanto às ações de sensibilização, os dados que enviei apresentam um número superior em virtude de ter somado as ações realizadas pelo GIPS/GNR.

Tabela 1. Distribuição por ano e público alvo (pessoas presentes)

| Ações de Sensibilização |       |       |       |       |       |       |
|-------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
|                         | 2008  | 2009  | 2010  | 2011  | 2012  | 2013  |
| Agricultores            | 4327  | 2318  | 3073  | 770   | 841   | 3490  |
| Escolas                 | 15223 | 19085 | 29720 | 14577 | 11454 | 19680 |
| Autarquias              | 327   | 375   | 1484  | 1144  | 426   | 568   |
| População Geral         | 11235 | 9929  | 14033 | 9997  | 5396  | 7732  |
| Caçadores               | 275   | 820   | 280   | 268   | 73    | 685   |
| Campistas               | 0     | 351   | 164   | 52    | 41    | 27    |
| Residentes isolados     | 0     | 579   | 1460  | 178   | 269   | 105   |
| Produtores Florestais   | 1671  | 649   | 172   | 123   | 32    | 202   |
| Pescador                | 177   | 240   | 91    | 32    | 40    | 55    |
| Apicultor               | 0     | 0     | 0     | 50    | 3     | 26    |
| Outros                  | 0     | 396   | 500   | 933   | 407   | 829   |

Tabela 2. Temáticas das Ações de Sensibilização, por ano

| Principais temáticas das ações de sensibilização | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 |
|--------------------------------------------------|------|------|------|------|------|
| Gestão das faixas de combustível                 | 1923 | 2245 | 2057 | 1555 | 2096 |
| Depósitos de madeiras                            | 12   | 26   | 11   | 15   | 19   |
| Condicionalismos nas zonas florestais            | 10   | 16   | 5    | 4    | 22   |
| Fogo controlado e técnico ilegal                 | 36   | 14   | 7    | 29   | 5    |
| Queimadas ilegais                                | 263  | 294  | 294  | 437  | 199  |
| Fogueiras                                        | 262  | 338  | 336  | 28   | 27   |
| Queima de sobrantes de exploração                | 320  | 599  | 628  | 601  | 425  |
| Foguetes e outros artefactos pirotécnicos        | 6    | 3    | 16   | 5    | 1    |
| Maquinaria e equipamentos                        | 102  | 109  | 75   | 50   | 85   |
| Não remoção de material queimado por incêndios   | 14   | 8    | 11   | 6    | 6    |

## ANEXO 7. LEVANTAMENTO DOS SINISTROS - IDENTIFICAÇÃO DO INCÊNDIO, ÁREA DE INTERVENÇÃO (HA), E INTERVENÇÃO SUGERIDA

(na unidade de medida referida na linha)

| Tipo de intervenção de curto prazo                    | Unidade | Algozo/<br>Vimioso | Arcozelo<br>da Serra/<br>Gouveia | Carrego-<br>sela/ Seia | Lomba/<br>Arganil | S. João<br>Deserto +<br>Tola | Salgueiral/<br>Arganil | S.<br>Lourenço/<br>Lousã | Amoreira/<br>Tomar | Mata/<br>Ourém | Monchite/<br>Tomar | Catraia/<br>Tavira | Σ (euros) |
|-------------------------------------------------------|---------|--------------------|----------------------------------|------------------------|-------------------|------------------------------|------------------------|--------------------------|--------------------|----------------|--------------------|--------------------|-----------|
| Dimensão do espaço de intervenção                     | hectare | 2.210,0            | 1.600,0                          | 2.621,9                | 216,5             | 1.797,0                      | 813,6                  | 52,0                     | 1.754,0            | 4.130,0        | 1.212,0            | 18.763,0           |           |
| <b>Tratamento de linhas de água</b>                   |         |                    |                                  |                        |                   |                              |                        |                          |                    |                |                    |                    |           |
| Limpeza e desobstrução de linhas de água              | hectare | 25                 | 50                               | 250                    | 3,9               | 22                           | 6,9                    |                          | 100                | 400            | 100                | 300                |           |
| Limpeza e desobstrução de passagens hidráulicas       | número  | 20                 | 30                               | 25                     |                   | 50                           |                        | 3                        | 50                 | 100            | 30                 | 150                |           |
| Consolidação de margens de linhas de água             | hectare |                    |                                  | 50                     |                   |                              |                        |                          | 100                | 400            | 100                | 150                |           |
| Correção torrencial de pequena dimensão               | número  |                    |                                  | 416                    | 500               |                              | 500                    | 0,5                      | 25                 | 35             | 25                 | 100                |           |
| Orçamento parcial por tipo de intervenção             | euro    | 6.000              | 49.500                           | 379.600                | 28.900            | 12.578                       | 6.900                  | 5.450                    | 242.500            | 822.500        | 232.500            | 555.000            |           |
| <b>Tratamento de encostas</b>                         |         |                    |                                  |                        |                   |                              |                        |                          |                    |                |                    |                    |           |
| Aplicação de resíduos orgânicos ("mulching")          | hectare |                    |                                  | 800                    |                   |                              |                        |                          |                    |                |                    |                    |           |
| Sementeira de espécies de cobertura de solo           | hectare | 200                | 250                              | 1.200                  |                   |                              |                        |                          |                    |                |                    | 2.500              |           |
| Sementeira de herbáceas (meios aéreos)                | hectare |                    |                                  |                        |                   |                              |                        |                          |                    |                |                    |                    |           |
| Instalação de barreiras de troncos                    | hectare |                    |                                  | 100                    | 128               |                              |                        |                          | 40                 | 150            | 15                 | 1.500              |           |
| Instalação de barreiras de resíduos florestais        | hectare | 50                 |                                  | 2.000                  |                   |                              |                        |                          | 150                | 250            | 50                 | 1.500              |           |
| Instalação de barreiras, mantas orgânicas, geotexteis | hectare |                    |                                  | 100                    |                   |                              |                        |                          |                    |                |                    |                    |           |
| Abertura de regos segundo as curvas de nível          | hectare | 350                |                                  | 100                    |                   |                              |                        |                          | 40                 | 100            | 15                 | 3.000              |           |
| Rompimento da camada de solo repelente à água         | hectare | 350                |                                  | 100                    |                   |                              |                        |                          |                    |                |                    | 3.000              |           |
| Orçamento parcial por tipo de intervenção             | euro    | 232.500            | 112.500                          | 1.990.000              | 38.400            | 0                            | 0                      | 0                        | 96.500             | 185.000        | 30.375             | 3.050.000          |           |
| <b>Limpeza e desobstrução de rede viária</b>          |         |                    |                                  |                        |                   |                              |                        |                          |                    |                |                    |                    |           |
| Corte e remoção de arvoredos caídos (sobre caminhos)  | número  |                    | 200                              | 500                    | 100               | 5.100                        | 200                    | 200                      | 100                | 500            | 100                | 3.000              |           |
| Remoção de afloramentos rochosos e resíduos           | km      |                    |                                  |                        |                   |                              |                        |                          |                    |                |                    |                    |           |
| Consolidação de encostas e taludes                    | hectare |                    |                                  | 50                     |                   | 0,68                         |                        | 1                        | 50                 | 50             | 15                 | 100                |           |
| Drenagem de pavimentos                                | km      | 40                 | 30                               | 75                     |                   | 1,445                        |                        |                          |                    |                |                    | 100                |           |
| Construção de valetas e valas de drenagem             | km      | 20                 | 25                               | 75                     | 3,1               | 22,1                         | 23,4                   |                          | 10                 | 50             | 10                 | 30                 |           |
| Regularização e consolidação da superfície caminhos   | km      | 40                 | 30                               | 60                     | 11,4              | 73,2                         | 23,4                   | 4,5                      | 20                 | 100            | 15                 | 100                |           |
| Limpeza e desobstrução de valetas                     | km      |                    | 5                                | 20                     |                   | 23,45                        |                        | 0,5                      | 20                 | 40             | 10                 | 100                |           |
| Orçamento parcial por tipo de intervenção             | euro    | 34.000             | 78.000                           | 188.000                | 18.960            | 495.769                      | 36.100                 | 39.500                   | 70.500             | 246.500        | 47.250             | 165.000            |           |
| <b>Orçamento/ação de estabilização</b>                | euro    | 272.500            | 240.000                          | 2.557.600              | 86.260            | 508.347                      | 43.000                 | 44.950                   | 409.500            | 1.254.000      | 310.125            | 3.770.000          | 9.496.282 |
| Orçamento médio/hectare de intervenção                | euro    | 123,30             | 150,00                           | 975,48                 | 398,41            | 282,89                       | 52,85                  | 864,42                   | 233,47             | 303,63         | 255,88             | 200,93             |           |

## ANEXO 8. DISTRIBUIÇÃO DAS CAUSAS NEGLIGENTES E INTENCIONAIS

## . Causas por negligência

| Causas por negligência     | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | Total |
|----------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|
| Queima de lixo             | 14   | 10   | 16   | 10   | 15   | 121  | 111  | 146  | 316  | 141  | 204  | 1104  |
| Queimadas                  | 231  | 287  | 207  | 199  | 282  | 2586 | 2946 | 4795 | 3641 | 6299 | 6760 | 28245 |
| Foguetes                   | 34   | 46   | 36   | 23   | 20   | 19   | 27   | 35   | 50   | 32   | 39   | 366   |
| Fogueiras                  | 9    | 13   | 14   | 15   | 9    | 106  | 52   | 111  | 48   | 989  | 973  | 2339  |
| Fumar                      | 27   | 41   | 29   | 35   | 14   | 106  | 88   | 153  | 224  | 182  | 229  | 1128  |
| Outros usos do fogo        | 4    | 3    | 0    | 1    | 8    | 21   | 15   | 30   | 13   | 20   | 10   | 125   |
| Transportes e comunicações | 22   | 52   | 29   | 35   | 58   | 156  | 191  | 140  | 228  | 293  | 243  | 1447  |
| Maquinaria e equipamento   | 24   | 47   | 46   | 16   | 71   | 142  | 112  | 159  | 204  | 223  | 187  | 1231  |
| Outras causas acidentais   | 12   | 34   | 46   | 136  | 30   | 112  | 81   | 241  | 403  | 166  | 113  | 1776  |
| Danos pela vida selvagem   | 22   | 16   | 10   | 11   | 5    | 5    | 30   | 29   | 34   | 34   | 24   | 220   |
| Incendiarismo inimputável  | 26   | 17   | 15   | 13   | 8    | 44   | 84   | 71   | 46   | 55   | 68   | 447   |
| Total                      | 425  | 566  | 448  | 494  | 520  | 3418 | 3737 | 5910 | 5207 | 8434 | 8850 | 38428 |

## Causas intencionais

| Causas intencionais                                              | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|------------------------------------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Caça e vida selvagem (31)                                        | 17   | 21   | 19   | 26   | 3    | 76   | 70   | 129  | 95   | 127  | 60   |
| Uso do solo (33)                                                 | 17   | 5    | 5    | 5    | 3    | 90   | 99   | 174  | 26   | 19   | 34   |
| Piromania (417)                                                  | 18   | 12   | 8    | 10   | 1    | 34   | 12   | 14   | 20   | 22   | 6    |
| Provocação aos meios de combate e manobras de diversão (444,441) | 10   | 17   | 9    | 13   | 5    | 11   | 14   | 34   | 36   | 43   | 53   |
| Conflitos entre vizinhos e vinganças (445,446)                   | 23   | 24   | 18   | 22   | 11   | 17   | 22   | 38   | 46   | 27   | 39   |
| Vandalismo (448)                                                 | 239  | 339  | 277  | 458  | 249  | 807  | 1008 | 2589 | 2820 | 2924 | 2870 |
| Outras causas intencionais (37,38,4,44,449)                      | 79   | 73   | 51   | 107  | 118  | 422  | 405  | 706  | 518  | 1180 | 566  |
| Total                                                            | 403  | 491  | 387  | 641  | 390  | 1457 | 1630 | 3684 | 3561 | 4342 | 3628 |

## ANEXO 9. AÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DESENVOLVIDAS PARA BOMBEIROS, NO PERÍODO 2006-2012

Tabela 1. Volume de Ações de formação profissional para Bombeiros, no período 2006-2012

| Módulo                                                                                           | 2006       | 2007       | 2008       | 2009       | 2010       | 2011       | 2012       | Total       |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| Atualização Formação Pedagógica de Formadores                                                    | 2          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 2           |
| Atualização Formadores Condução Todo o Terreno                                                   | 1          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 1           |
| Brigadas Helitransportadas de Combate a IF                                                       | -          | 2          | 1          | -          | -          | -          | -          | 3           |
| Brigadas Helitransportadas nível I                                                               | -          | 6          | 1          | -          | -          | -          | -          | 7           |
| Chefe Equipa Combate IF                                                                          | 11         | 9          | 6          | 3          | 27         | 45         | -          | 101         |
| Chefe Grupo de Combate IF                                                                        | 9          | -          | 5          | -          | 6          | 5          | 6          | 31          |
| Comandante de Operações Aéreas                                                                   | -          | -          | 2          | -          | -          | -          | -          | 2           |
| Combate a IF                                                                                     | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 1          | 1           |
| Combate a IF para Equipas de 1.ª Intervenção                                                     | -          | -          | -          | 13         | -          | 74         | 2          | 89          |
| Condução Fora de Estrada                                                                         | -          | 199        | 126        | 39         | 37         | 87         | 46         | 534         |
| Condução Todo o Terreno                                                                          | 111        | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 111         |
| Coordenação de Meios Aéreos                                                                      | -          | 2          | -          | -          | -          | -          | -          | 2           |
| Curso de Aplicação de Conceitos Táticos                                                          | 2          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 2           |
| Curso de Combate a IF para Equipas de 1.ª Intervenção                                            | -          | -          | -          | -          | 39         | -          | -          | 39          |
| Curso de Organização Centros de Operações                                                        | 2          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 2           |
| Curso de Técnicas de Estado-Maior                                                                | 2          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 2           |
| Curso Geral de Quadros de Comando                                                                | 8          | 19         | -          | -          | -          | -          | -          | 27          |
| Curso Geral de Quadros de Comando - Módulo 801                                                   | -          | -          | 4          | 18         | -          | -          | -          | 22          |
| Curso Geral de Quadros de Comando - Módulo 802                                                   | -          | -          | 3          | 17         | -          | -          | -          | 20          |
| Curso Geral de Quadros de Comando - Módulo 803                                                   | -          | -          | 11         | 17         | -          | -          | -          | 28          |
| Equipas de Posto de Comando Operacional                                                          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 18         | 18          |
| Fogos táticos                                                                                    | -          | 3          | -          | -          | -          | -          | -          | 3           |
| Formação Pedagógica de Formadores                                                                | 1          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 1           |
| Formador de Combate a IF                                                                         | -          | -          | -          | 4          | 1          | 1          | 1          | 7           |
| Formador de Condução Fora de Estrada                                                             | -          | 1          | 1          | -          | -          | -          | -          | 2           |
| Formador de Condução Todo o Terreno                                                              | 1          | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 1           |
| Gestão da Emergência (Eq. Organização de Postos de Comando)                                      | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 9          | 9           |
| Gestão de Operações de IF                                                                        | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 8          | 8           |
| Gestão Inicial de Operações de IF                                                                | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 1          | 1           |
| IF                                                                                               | -          | -          | -          | -          | -          | 8          | -          | 8           |
| Módulo Combate Direto                                                                            | -          | -          | -          | -          | 1          | -          | -          | 1           |
| Operações de Extinção de IF                                                                      | -          | -          | -          | -          | 8          | -          | -          | 8           |
| Operações Essenciais de Extinção de IF (Chefe de Equipa de Combate a IF)                         | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 14         | 14          |
| Organização de Postos de Comando                                                                 | 13         | 7          | 5          | -          | 9          | 8          | -          | 42          |
| Organização e Sistemas de Comando e Controlo (Organização Jurídica Administrativa e Operacional) | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 8          | 8           |
| Organização Inicial de TO                                                                        | -          | -          | 8          | -          | 15         | 13         | 4          | 40          |
| Organização Inicial do TO Combate aos IF                                                         | -          | 24         | -          | -          | -          | -          | -          | 24          |
| Organização Inicial dos TO no Combate a IF                                                       | -          | -          | 7          | -          | -          | -          | -          | 7           |
| Organização Jurídica Administrativa e Operacional                                                | -          | -          | -          | -          | 8          | 8          | -          | 16          |
| Planeamento e Tomada de Decisão                                                                  | -          | -          | -          | -          | -          | 2          | -          | 2           |
| Recertificação de Formador de Combate a IF                                                       | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 3          | 3           |
| Recertificação de Formador de Condução Fora de Estrada                                           | -          | -          | -          | -          | 1          | 4          | 2          | 7           |
| Técnicas de Apoio à Decisão                                                                      | -          | 2          | -          | -          | -          | 4          | 2          | 8           |
| Treino Operacional - 1.º COS                                                                     | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 36         | 36          |
| Treino Operacional - Utilização de ferramentas manuais nos IF                                    | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 34         | 34          |
| Treino Operacional para Chefes de Equipa de Combate a IF                                         | -          | -          | -          | -          | -          | -          | 1          | 1           |
| <b>Total</b>                                                                                     | <b>163</b> | <b>274</b> | <b>180</b> | <b>111</b> | <b>152</b> | <b>259</b> | <b>196</b> | <b>1335</b> |

Tabela 2. Número de Bombeiros que frequentaram ações de formação profissional no período 2006-2012

| Módulo                                                                                           | 2006         | 2007         | 2008         | 2009         | 2010         | 2011         | 2012         |               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|
| Atualização Formação Pedagógica de Formadores                                                    | 25           | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 25            |
| Atualização Formadores Condução Todo o Terreno                                                   | 25           | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 25            |
| Brigadas Helitransportadas de Combate a IF                                                       | -            | 32           | 16           | -            | -            | -            | -            | 48            |
| Brigadas Helitransportadas nível I                                                               | -            | 96           | 16           | -            | -            | -            | -            | 112           |
| Chefe Equipa Combate IF                                                                          | 153          | 144          | 96           | 48           | 432          | 720          | -            | 1593          |
| Chefe Grupo de Combate IF                                                                        | 169          | -            | 80           | -            | 96           | 80           | 96           | 521           |
| Comandante de Operações Aéreas                                                                   | -            | -            | 32           | -            | -            | -            | -            | 32            |
| Combate a IF                                                                                     | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 16           | 16            |
| Combate a IF para Equipas de 1ª Intervenção                                                      | -            | -            | -            | 208          | -            | 1184         | 32           | 1424          |
| Condução Fora de Estrada                                                                         | -            | 995          | 630          | 195          | 185          | 435          | 230          | 2670          |
| Condução Todo o Terreno                                                                          | 555          | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 555           |
| Coordenação de Meios Aéreos                                                                      | -            | 32           | -            | -            | -            | -            | -            | 32            |
| Curso de Aplicação de Conceitos Tácticos                                                         | 46           | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 46            |
| Curso de Combate a IF para Equipas de 1.ª Intervenção                                            | -            | -            | -            | -            | 624          | -            | -            | 624           |
| Curso de Organização Centros de Operações                                                        | 46           | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 46            |
| Curso de Técnicas de Estado-Maior                                                                | 46           | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 46            |
| Curso Geral de Quadros de Comando                                                                | 177          | 304          | -            | -            | -            | -            | -            | 481           |
| Curso Geral de Quadros de Comando - Módulo 801                                                   | -            | -            | 64           | 288          | -            | -            | -            | 352           |
| Curso Geral de Quadros de Comando - Módulo 802                                                   | -            | -            | 48           | 272          | -            | -            | -            | 320           |
| Curso Geral de Quadros de Comando - Módulo 803                                                   | -            | -            | 176          | 272          | -            | -            | -            | 448           |
| Equipas de Posto de Comando Operacional                                                          | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 324          | 324           |
| Fogos tácticos                                                                                   | -            | 48           | -            | -            | -            | -            | -            | 48            |
| Formação Pedagógica de Formadores                                                                | 15           | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 15            |
| Formador de Combate a IF                                                                         | -            | -            | -            | 64           | 16           | 16           | 16           | 112           |
| Formador de Condução Fora de Estrada                                                             | -            | 10           | 10           | -            | -            | -            | -            | 20            |
| Formador de Condução Todo o Terreno                                                              | 10           | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 10            |
| Gestão da Emergência (Eq. Organização de Postos de Comando)                                      | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 144          | 144           |
| Gestão de Operações de IF                                                                        | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 144          | 144           |
| Gestão Inicial de Operações de IF                                                                | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 16           | 16            |
| IF                                                                                               | -            | -            | -            | -            | -            | 128          | -            | 128           |
| Módulo Combate Direto                                                                            | -            | -            | -            | -            | 16           | -            | -            | 16            |
| Operações de Extinção de IF                                                                      | -            | -            | -            | -            | 128          | -            | -            | 128           |
| Operações Essenciais de Extinção de IF (Chefe de Equipa de Combate a IF)                         | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 224          | 224           |
| Organização de Postos de Comando                                                                 | 172          | 112          | 80           | -            | 144          | 128          | -            | 636           |
| Organização e Sistemas de Comando e Controlo (Organização Jurídica Administrativa e Operacional) | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 128          | 128           |
| Organização Inicial de TO                                                                        | -            | -            | 128          | -            | 240          | 208          | 64           | 640           |
| Organização Inicial do TO Combate aos IF                                                         | -            | 384          | -            | -            | -            | -            | -            | 384           |
| Organização Inicial dos TO no Combate a IF                                                       | -            | -            | 112          | -            | -            | -            | -            | 112           |
| Organização Jurídica Administrativa e Operacional                                                | -            | -            | -            | -            | 128          | 128          | -            | 256           |
| Planeamento e Tomada de Decisão                                                                  | -            | -            | -            | -            | -            | 32           | -            | 32            |
| Recertificação de Formador de Combate a IF                                                       | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 48           | 48            |
| Recertificação de Formador de Condução Fora de Estrada                                           | -            | -            | -            | -            | 10           | 40           | 32           | 82            |
| Técnicas de Apoio à Decisão                                                                      | -            | 32           | -            | -            | -            | 64           | 32           | 128           |
| Treino Operacional - 1ª COS                                                                      | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 648          | 648           |
| Treino Operacional - Utilização de ferramentas manuais nos IF                                    | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 612          | 612           |
| Treino Operacional para Chefes de Equipa de Combate a IF                                         | -            | -            | -            | -            | -            | -            | 16           | 16            |
| <b>Total</b>                                                                                     | <b>1.439</b> | <b>2.189</b> | <b>1.488</b> | <b>1.347</b> | <b>2.019</b> | <b>3.163</b> | <b>2.822</b> | <b>14.467</b> |

## ANEXO 10. EIXOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIOS PREVISTOS NOS RESPECTIVOS REGULAMENTOS DE GESTÃO DO FFP

| Portaria 679/2004                                                                     |                                                                                       |                                                                                                                                                              | Portaria n.º 1338/2008                          | Portaria n.º 287/2010                           | Portaria n.º 113/2011                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------|-------------------------------------------------|
| DN 36/2004<br>(Áreas de Intervenção)                                                  | DN 35/2005<br>(Áreas de apoio)                                                        | DN 23-A/2007                                                                                                                                                 |                                                 |                                                 |                                                 |
| 1) Prevenção e proteção da floresta contra incêndios;                                 | 1) Prevenção e proteção da floresta contra incêndios;                                 | 1) Prevenção e proteção da floresta contra incêndios;                                                                                                        | 1) Sensibilização;                              | 1) Sensibilização e informação;                 | 1) Sensibilização e informação;                 |
| 2) Promoção do ordenamento e gestão florestal;                                        | 2) Promoção do ordenamento e gestão florestal;                                        | 2) Promoção do ordenamento e gestão florestal;                                                                                                               | 2) Dispositivo de prevenção estrutural;         | 2) Prevenção e proteção da floresta;            | 2) Prevenção e proteção da floresta;            |
| 3) Apoio à reestruturação fundiária, emparcelamento e aquisição de terras;            | 3) Apoio à reestruturação fundiária, emparcelamento e aquisição de terras;            | 3) Promoção das funções ecológicas, sociais e culturais dos espaços florestais e criação de novos instrumentos para a defesa e sustentabilidade da floresta. | 3) Planeamento, gestão e intervenção florestal; | 3) Planeamento, gestão e intervenção florestal; | 3) Planeamento, gestão e intervenção florestal; |
| 4) Promoção de sistemas de gestão florestal sustentável;                              | 4) Promoção de sistemas de gestão florestal sustentável e certificação;               | -                                                                                                                                                            | 4) Sustentabilidade da floresta;                | 4) Sustentabilidade da floresta;                | 4) Sustentabilidade da floresta;                |
| 5) Apoio a ações específicas de investigação aplicada, demonstração e experimentação. | 5) Apoio a ações específicas de investigação aplicada, demonstração e experimentação. | -                                                                                                                                                            | 5) Investigação e assistência técnica.          | 5) Investigação, experimentação e estudos.      | 5) Investigação, experimentação e estudos.      |

## ANEXO 11. CAMPANHAS E INICIATIVAS DESENVOLVIDAS PELO MOVIMENTO ECO

| Ano  | Meios | Cobertura | OTS  | GRP    | Nº spots | Empresas    | Locais de Iniciativas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Nº de Vagas e Meios                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|------|-------|-----------|------|--------|----------|-------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2006 | Tv    | 78,4      | 9,8  | 764,3  | 107      | -           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | • 1ª Vaga (Julho, Agosto); Tv (RTP1, SIC, TVI)                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 2007 | Tv    | 89,1      | 18,5 | 1652,4 | 218      | 22 empresas | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Superfícies comerciais (super e hipermercados);</li> <li>• Gasolineiras;</li> <li>• Decoração automotoras CP;</li> <li>• Ações em fronteiras;</li> <li>• Mensagens nos painéis informativos das auto-estradas;</li> <li>• SMS de alerta enviados por 3 operadoras;</li> <li>• Mensagens nas embalagens de produtos</li> </ul>                                                                                                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1ª Vaga (Março, Abril); Tv (RTP1, SIC, TVI); Rádio (Nacional + Regional); Multibanco; Imprensa (Regional);</li> <li>• 2ª Vaga (Julho, Agosto e Setembro); Tv (RTP1, SIC, TVI); Rádio (Nacional + Regional); Multibanco; Imprensa (Regional).</li> </ul> |
|      | Radio | 28,4      | 21,0 | 597,4  | 288      |             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 2008 | Tv    | 90,2      | 16,9 | 1523,5 | 261      | 25 empresas | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Superfícies comerciais (super e hipermercados);</li> <li>• Gasolineiras;</li> <li>• Decoração automotoras CP;</li> <li>• Displays com mensagens nas carruagens;</li> <li>• Ações em fronteiras;</li> <li>• Mensagens nos painéis informativos das auto-estradas;</li> <li>• SMS de alerta enviados por 3 operadoras;</li> <li>• Mensagens nas embalagens de produtos;</li> <li>• Mensagens nos extratos de conta.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1ª Vaga (Março, Abril); Tv (RTP1, SIC, TVI); Rádio (Nacional + Regional);</li> <li>• 2ª Vaga (Julho, Agosto e Setembro); Tv (RTP1, SIC, TVI); Rádio (Nacional + Regional); Multibanco; EXTERIOR 8X3.</li> </ul>                                         |
|      | Radio | 33,7      | 15,9 | 536,1  | 368      |             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 2009 | Tv    | 85,4      | 14,1 | 1205,5 | 213      | 25 empresas | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Superfícies comerciais (super e hipermercados);</li> <li>• Gasolineiras;</li> <li>• Decoração automotoras CP;</li> <li>• Displays com mensagens nas carruagens;</li> <li>• Mensagens nos painéis informativos das auto-estradas;</li> <li>• Ações em fronteiras;</li> <li>• SMS de alerta enviados por 3 operadoras;</li> <li>• Mensagens nas embalagens de produtos;</li> <li>• Mensagens nos extratos de conta.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1ª Vaga (Julho, Agosto, Setembro); Tv (RTP1, SIC, TVI); Rádio (Nacional + Regional);</li> </ul>                                                                                                                                                         |
|      | Radio | 31,8      | 15,4 | 489,8  | 336      |             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| 2010 | Tv    | 77,5      | 7,4  | 575,5  | 113      | 25 empresas | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Superfícies comerciais (super e hipermercados);</li> <li>• Gasolineiras;</li> <li>• Decoração automotoras CP;</li> <li>• Displays com mensagens nas carruagens;</li> <li>• Mensagens nos painéis informativos das auto-estradas;</li> <li>• Ações em fronteiras;</li> <li>• Mensagens nas embalagens de produtos;</li> </ul>                                                                                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1ª Vaga (Junho, Julho, Agosto); Tv (RTP, SIC, TVI); Rádio</li> </ul>                                                                                                                                                                                    |
|      | Radio | 41,7      | 9,8  | 409,7  | 252      |             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |

| Ano  | Meios | Cobertura | OTS  | GRP    | Nº spots | Empresas    | Locais de Iniciativas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Nº de Vagas e Meios                        |
|------|-------|-----------|------|--------|----------|-------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|
| 2011 |       |           |      |        |          | 25 empresas | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mensagens nos extratos de conta.</li> <li>• Superfícies comerciais (super e hipermercados);</li> <li>• Gasolineiras;</li> <li>• Decoração automotoras CP;</li> <li>• Displays com mensagens nas carruagens;</li> <li>• Mensagens nos painéis informativos das auto-estradas;</li> <li>• Ações em fronteiras;</li> <li>• Mensagens nas embalagens de produtos;</li> <li>• Mensagens nos extratos de conta;</li> <li>• Mensagens em relatórios sustentabilidade.</li> </ul>                                   | -                                          |
| 2012 | Tv    | 74,71     | 7,81 | 583,54 | 146      | 27 empresas | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Superfícies comerciais (super e hipermercados);</li> <li>• Gasolineiras;</li> <li>• Decoração automotoras CP;</li> <li>• Displays com mensagens nas carruagens;</li> <li>• Mensagens nos painéis informativos das auto-estradas;</li> <li>• Ações em fronteiras;</li> <li>• Mensagens nas embalagens de produtos;</li> <li>• Mensagens nos extratos de conta;</li> <li>• Colaboração com a FPF - participação no jogo Portugal-Panamá;</li> <li>• Participação na Volta a Portugal em bicicleta.</li> </ul> | • 1ª vaga (Junho, Julho, Agosto); Tv (RTP) |
| 2013 | Tv    | 55,5      | 3,8  | 213,0  | 217      | 26 empresas | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Superfícies comerciais (super e hipermercados);</li> <li>• Gasolineiras;</li> <li>• Decoração automotoras CP;</li> <li>• Displays com mensagens nas carruagens;</li> <li>• Mensagens nos painéis informativos das auto-estradas;</li> <li>• Ações em fronteiras;</li> <li>• Mensagens nas embalagens de produtos;</li> <li>• Mensagens nos extratos de conta;</li> </ul>                                                                                                                                    | • 1ª vaga (Agosto, Setembro); Tv (RTP)     |

- Legenda: OTS - “opportunity to see”

**é o nº médio de contactos**, isto é, o nº médio de oportunidades de contacto/visualizações da campanha por parte de cada indivíduo do grupo-alvo

- GRP - Gross Rating Points

É um indicador padronizado e global do **desempenho de um plano de meios** ou de um suporte que mede o total de contactos obtidos por um plano. (número bruto de contactos). É expresso em ratings (percentagem sobre o número de indivíduos do alvo), pelo que representa o número total de contactos conseguidos, para cada 100 pessoas do alvo.

- COBERTURA - Cobertura (Cov%)

Percentagem do alvo que tem oportunidade de contactar um suporte, pelo menos uma vez. O valor de cobertura é a percentagem de indivíduos, pertencentes ao alvo, que contactam com o suporte pelo menos uma vez.

Fonte: Movimento ECO, *Relatório de Campanhas e Iniciativas 2006/2013*.